

Adota a Grã Bretanha providências muito drásticas

Destituiu o "premier" Cheddi Jagan e cinco ministros; declarou o estado de emergência e suspendeu a Constituição na Guiana inglesa

Tudo isso para impedir que aquela colônia se converta num Estado comunista — Esclarecem os Estados Unidos sua posição no caso

GEORGETOWN, Guiana Britânica, 9 (U. P.) — A Grã-Bretanha destituiu, hoje, de seus cargos, o primeiro ministro Cheddi Jagan, e cinco de seus ministros, declarou o estado de emergência com a ajuda das forças armadas e suspendeu a vigência da Constituição desta colônia, para impedir que se converta em "um Estado comunista".

As severas medidas contra o governo local foram anunciadas pelo governador britânico da colônia, Alfred Savage, de conformidade com ordens emanadas do Ministério de Colônias, de Londres.

Forças da Real Infantaria de Marinha e dos Reais Fuzileiros de Welch, que desembarcaram de navios de guerra britânicos, ocuparam posições estratégicas na capital e levantaram barricadas, como medida de precaução contra desordens.

Todos os ministros destituídos são membros do Partido Progressista Popular, dirigido por Jagan.

Informações de Londres, aqui recebidas, dizem que se enviaram com urgência, a Georgetown, mais tropas britânicas, entre as quais o batalhão de Highlanders, que combateu na Coreia.

O governador Savage falou pelo rádio ao povo da colônia, para pedir-lhe que mantenha a calma (Contínua na 4.ª pág., 8.ª coluna)

DIRIGE-SE A IUGOSLÁVIA AOS GOVERNOS AMERICANO E INGLÊS

Voto implícito de confiança a Joseph Laniel

Rejeitou a Assembléia Nacional Francesa as moções de censura apresentadas contra o plano de reformas econômicas do governo

PARIS, 9 (U. P.) — O governo direitista, presidido por Joseph Laniel, ganhou hoje um voto implícito de confiança, ao rejeitar a Assembléia Nacional duas moções de censura apresentadas contra seu plano de reformas econômicas.

A Assembléia rejeitou uma moção de censura dos socialistas, por 300 votos contra 247, e outra, comunista, por 300 votos contra 222, segundo o cômputo oficial.

Antes de submeter-se a votação as duas moções de censura, Laniel defendeu o direito do governo de restringir o direito à greve, e disse que uma economia saudável

é o melhor meio que existe para impedir que se leve a cabo o plano das esquerdas, que consiste — segundo expressou — em lançar a nação na anarquia.

Pouco depois, teve que fazer uso de novo da palavra, para responder às agudas críticas que lhe fez o socialista Jules Moch, ex-ministro do Interior, o qual, depois de afirmar que a França está dançando a beira de um vulcão, disse, dirigindo-se a Laniel:

«A era da perseguição das bruxas ainda não começou neste país. Senhor Laniel: não seja o McCarthy da França».

Na prova parlamentar de que se saiu com êxito, Laniel não obteve um voto de confiança sobre a campanha de reforma da economia nacional, que começou há três meses, porém serviu para demonstrar a força do governo.

«Não se pode defender o direito à greve, enquanto não estiver regulamentado», afirmou o chefe do governo. «Não podemos permitir que a greve se converta em instrumento para proteger interesses especiais, postergando as superiores necessidades da coletividade e solapando a autoridade do Estado».

Pedi-lhes que não efetivem a idéia de entregar a zona «A» de Trieste à Itália, conforme anunciaram

Intervem a Polícia para evitar que a multidão, exaltada comete atos terroristas contra ingleses e americanos em Belgrado

BELGRADO, 9 — (Por HELEN FISHER, da "United Press") — O governo iugoslavo entregou, hoje, uma nota aos Estados Unidos e Grã-Bretanha, pedindo-lhes que não entreguem a zona «A» de Trieste à Itália, como antes anunciaram que pensavam fazer.

A nota foi entregue aos representantes diplomáticos de ambos os países, depois de uma sessão violenta de manifestações de protesto em toda a cidade, durante a qual se produziram danos em muitos edifícios oficiais dos dois países do ocidente.

Contém a seguinte nota três páginas de razões, nas quais a decisão é considerada "impositiva", "ilegal" e "perniciosa", dizendo que a Iugoslávia se reserva o direito de empregar os meios adequados — apoiados na Carta das Nações Unidas — para proteger os interesses da Iugoslávia na zona de Trieste.

Estes argumentos contra a decisão "unilateral" de ambos os países foram defendidos pela imprensa, pelo rádio e em numerosos discursos e comícios de protesto, desde que foi ontem anunciada a decisão anglo-americana de entregar Trieste a deixar a zona "A" em mãos da Itália.

Segundo a nota, a decisão "representa uma violação unilateral do tratado de paz de 1947, com a Itália, e aumenta o benefício de um poder que, em 1941, perpetrava uma agressão contra a Iugoslávia e fez a guerra ao lado das potências do Eixo".

A decisão não é a decisão "injusta", porque entrega à República Italiana um território que é, historicamente, parte da Itália, e que os italianos, desde 1941, têm ocupado. A zona "A" é considerada uma zona "A" da Itália, e não uma zona "B" da Itália.

Em todo o país, as ruas das cidades foram percorridas, esta tarde, por indignados manifestantes. Grandes comícios de protesto se registaram nesta capital, em Sarajevo, Zagreb, S普利, Rijeka, e outras localidades.

Durante 15 minutos teve a polícia que agir com suas armas, "casco-létes" e mangueiras de água para dispersar os 3.000 manifestantes, que protestavam ali, ante da embaixada dos Estados Unidos.

Também foram dispersados pela polícia os grupos de jovens, (Contínua na 4.ª pág., 8.ª coluna)

ADVERTÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS À COREIA DO SUL

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos, revelou, hoje, que dirigiu uma advertência ao governo da Coreia do Sul, no sentido de que se abstenha de tomar qualquer atitude para a libertação dos prisioneiros de guerra anti-comunistas.

O Departamento de Estado também reiterou a determinação do governo norte-americano de cumprir seu dever, de conformidade com o acordo de armistício, inclusive a manutenção da segurança da zona neutra.

«Vimos exortando vigorosamente ao governo da Coreia do Sul, para que atue dentro da moderação e circunspeção», declarou o secretário de Estado, Dean Rusk, ao Departamento de Estado.

«É absolutamente necessário — acrescentou — que todos os países interessados façam uso da paciência e da moderação».

A declaração do porta-voz oficial — lida aos jornalistas no Departamento de Estado — tem

Deve abster-se de tomar qualquer atitude para a libertação dos prisioneiros de guerra anti-comunistas

Em Pan Mun Jom, o estado-maior da ONU previne aos detidos que não tentem fugir da custódia das tropas indus

ve sua origem como consequência das notícias surgidas, no sentido de que o governo da Coreia do Sul se preparava para atacar as tropas da Índia e pôr em liberdade os 22.500 prisioneiros de guerra anti-comunistas, enviados à zona neutra, de conformidade com o acordo de armistício, para desfilarem finalmente se desfilarem ou não regressar à Coreia do Norte ou China.

«Seria uma infelicidade se vocês fizesses agora algo que pusesse em perigo suas vidas ou dessem motivo a que se erassem confusões sobre sua situação».

O general Hamblen assegurou também ao general Thymayya,

que se leve a cabo o plano das esquerdas, que consiste — segundo expressou — em lançar a nação na anarquia.

Pouco depois, teve que fazer uso de novo da palavra, para responder às agudas críticas que lhe fez o socialista Jules Moch, ex-ministro do Interior, o qual, depois de afirmar que a França está dançando a beira de um vulcão, disse, dirigindo-se a Laniel:

«A era da perseguição das bruxas ainda não começou neste país. Senhor Laniel: não seja o McCarthy da França».

Na prova parlamentar de que se saiu com êxito, Laniel não obteve um voto de confiança sobre a campanha de reforma da economia nacional, que começou há três meses, porém serviu para demonstrar a força do governo.

«Não se pode defender o direito à greve, enquanto não estiver regulamentado», afirmou o chefe do governo. «Não podemos permitir que a greve se converta em instrumento para proteger interesses especiais, postergando as superiores necessidades da coletividade e solapando a autoridade do Estado».

Estes argumentos contra a decisão "unilateral" de ambos os países foram defendidos pela imprensa, pelo rádio e em numerosos discursos e comícios de protesto, desde que foi ontem anunciada a decisão anglo-americana de entregar Trieste a deixar a zona "A" em mãos da Itália.

Segundo a nota, a decisão "representa uma violação unilateral do tratado de paz de 1947, com a Itália, e aumenta o benefício de um poder que, em 1941, perpetrava uma agressão contra a Iugoslávia e fez a guerra ao lado das potências do Eixo".

A decisão não é a decisão "injusta", porque entrega à República Italiana um território que é, historicamente, parte da Itália, e que os italianos, desde 1941, têm ocupado. A zona "A" é considerada uma zona "A" da Itália, e não uma zona "B" da Itália.

Em todo o país, as ruas das cidades foram percorridas, esta tarde, por indignados manifestantes. Grandes comícios de protesto se registaram nesta capital, em Sarajevo, Zagreb, S普利, Rijeka, e outras localidades.

Durante 15 minutos teve a polícia que agir com suas armas, "casco-létes" e mangueiras de água para dispersar os 3.000 manifestantes, que protestavam ali, ante da embaixada dos Estados Unidos.

Também foram dispersados pela polícia os grupos de jovens, (Contínua na 4.ª pág., 8.ª coluna)

IRÃO PARA A CÂMARA DE GÁS OS ASSASSINOS DO MENINO BOBBY

Desenvolve-se verdadeira caçada humana para a prisão do terceiro bandido, o degenerado Thomas John Marsh, apontado como o trucificador da infeliz criança

SAINT LOUIS, 9 (U. P.) — As autoridades de Missouri conferenciam, hoje, com o objetivo de encontrar o meio mais rápido e seguro de enviar os raptadores do menino Bobby

Greenlee e morte na Câmara de Gás.

As acusações de rapto e assassinio recaíram sobre Carl Austin Hall, de 37 anos, que planejou o crime para obter um resgate no valor de 500 mil dólares, e sobre a senhora Bonnie Henry, sua cúmplice, testa-terminar se eles serão julgados, primeiro, pelo rapto ou pelo assassinio.

Entretanto, a Repartição Federal de Investigações está realizando uma caçada humana em plena escala para encontrar o terceiro bandido, Thomas John Marsh, de 37 anos de idade, o degenerado que Hall apontou como assassino da infeliz criança.

Sob a acusação federal de fugitivo, o indivíduo suspeito poderá ser preso em qualquer parte dos Estados Unidos; mas a Repartição Federal de Investigações, em Washington, declarou que não estenderá as diligências para a captura de Marsh a toda a nação, enquanto não forem dissipadas certas contradições na história do crime.

Enquanto as autoridades federais agem com investida para entregar à justiça os autores do crime, a enlutada família Greenlee chega à fase final do processo que a acobranha há doze dias. Um serviço religioso na intenção da criança foi celebrada, na manhã de hoje, numa capela católica de um subúrbio de Kansas.

Os promotores da justiça, em Kansas, ainda não chegaram a acordo sobre se os dois detidos devem ser julgados ali pelo crime de rapto, ou em Saint Joseph, sob a acusação de assassinio.

Greenlee e morte na Câmara de Gás.

As acusações de rapto e assassinio recaíram sobre Carl Austin Hall, de 37 anos, que planejou o crime para obter um resgate no valor de 500 mil dólares, e sobre a senhora Bonnie Henry, sua cúmplice, testa-terminar se eles serão julgados, primeiro, pelo rapto ou pelo assassinio.

Entretanto, a Repartição Federal de Investigações está realizando uma caçada humana em plena escala para encontrar o terceiro bandido, Thomas John Marsh, de 37 anos de idade, o degenerado que Hall apontou como assassino da infeliz criança.

Sob a acusação federal de fugitivo, o indivíduo suspeito poderá ser preso em qualquer parte dos Estados Unidos; mas a Repartição Federal de Investigações, em Washington, declarou que não estenderá as diligências para a captura de Marsh a toda a nação, enquanto não forem dissipadas certas contradições na história do crime.

Enquanto as autoridades federais agem com investida para entregar à justiça os autores do crime, a enlutada família Greenlee chega à fase final do processo que a acobranha há doze dias. Um serviço religioso na intenção da criança foi celebrada, na manhã de hoje, numa capela católica de um subúrbio de Kansas.

Os promotores da justiça, em Kansas, ainda não chegaram a acordo sobre se os dois detidos devem ser julgados ali pelo crime de rapto, ou em Saint Joseph, sob a acusação de assassinio.

Refêrô da lei

Lindbergh

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O senador Kefauver, democrata de Tennessee, declarou, hoje, que solicitaria ao Congresso o reforço da Lei Lindbergh, autorizando a Repartição Federal de Investigações a

Novos mandatários da União Soviética



Fotografia colhida durante as conversações entre a Rússia e a Coreia do Norte, em Moscou, reunindo os novos mandatários vermelhos. Da esquerda para a direita aparecem M. G. Pervukhin, ministro de Energia Elétrica; M. Z. Saburov, presidente da Comissão de Planificação do Estado; Anasay I. Mikoyan, vice-premiê e ministro do Comércio Interior; Tuna Dium Tnyak; Pak Den Ai; Nam Ir, ministro do Exterior coreano; V. H. Molotov, chanceler e vice-premiê russo; Kim Ir Sen, primeiro ministro da URSS; Kim He Il, ministro da Cultura e Propaganda; Ten Ir Len; Nikita Khrushchev, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista Soviético; Chang Wen-Tien, embaixador da China em Moscou; Nikolai Bulganin, ministro soviético da Defesa; e Lazar Kaganovich, vice-primeiro ministro da URSS. — (Foto U. P.)

CONFERÊNCIAS EM VEZ DE GUERRAS

Só assim, diz o presidente Eisenhower, poderá haver futuro para a civilização mundial

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou, hoje, que a mesa de conferências deverá suplantear o campo de batalha, a fim de que haja futuro para a civilização.

O presidente fez essa declaração em um pequeno discurso

de boas vindas aos 350 delegados de 42 nações à conferência da União Interparlamentar, a 42ª da entidade, iniciada, hoje, no Capitólio. O primeiro magistrado declarou:

«Convencidos como estamos de que não haverá futuro para a civilização, se não houver futuro para a civilização».

(Contínua na 4.ª pág., 8.ª coluna)

Injustiça econômica

«Ao mesmo tempo, a nota disse que há uma injustiça econômica, porque «Trieste está isolado de seu território interior natural, e as bases econômicas sobre as quais esta levantada ficam assim solapadas».

A nota contém também a advertência de que o governo da Itália não deve tentar a expansão territorial, e salienta que «o povo da Iugoslávia tem sido, desde tempos antigos, a vítima mais direta do imperialismo italiano».

A decisão não condiz com a realidade, a nota, a nacionalização das relações entre a Itália e a Iugoslávia, «semelhante proporcionalmente a uma maior tensão entre os dois países vizinhos, o que naturalmente produziria um efeito negativo na situação geral da Europa».

A responsabilidade histórica de tais consequências não poderia ser, em nenhum caso, atribuída à Iugoslávia.

A nota termina com a manifestação de que o governo iugoslavo «declara, com a máxima energia, que em nenhuma circunstância está em condições de aceitar a situação criada na zona «A», nem está disposto a renunciar a justificada reivindicação iugoslava deste território. Em relação com isto, o governo iugoslavo reclama que a decisão mencionada não seja levada a prática».

Intervem a Polícia

BELGRADO, 9 (U. P.) — A polícia teve que intervir, para dispersar as multidões que se haviam congregado diante da embaixada dos Estados Unidos, empregando contra os elementos exaltados «casco-létes» e mangueiras de água. Os iugoslavos

Leia hoje

— TRANSFORMADA RADICALMENTE A POLÍTICA DE IMPORTAÇÕES — Aprova o Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito o plano do ministro da Fazenda neste sentido. — 1.ª seção, 3.ª página.

— DIZENTOS E CINQUENTA MILHÕES NUM TREINO PARA O INCREMENTO DO TURISMO — Mensagem do chefe do governo à Câmara, pedindo a criação de um Departamento especial destinado a atrair turistas ao Brasil. — 1.ª seção, 3.ª página.

— RELEVAÇÃO DE UM BENS PELO CIDADÃO CHAMADO A EXERCER CARGO PÚBLICO — Rejeitado pela Comissão de Justiça do Senado o projeto que estabelece essa medida. — 1.ª seção, 3.ª página.

— VOLTARÃO A SER INADMISSÍVEIS DEBATES DA CÂMARA MUNICIPAL — A medida adotada pela Mesa poderá ser suspensa se se verificar que prejudica o rendimento dos trabalhos. — 2.ª seção, 1.ª página.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar
Telefone: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

um raio de luz e beleza



na Cidade Maravilhosa
rara oportunidade
para sua família

ACONITISMO
dentro de poucos dias

ADIAO O JULGAMENTO DO SÃO CRISTÓVÃO

Multados Sarcinelli, Miltinho e Urubató pelo Tribunal de Justiça Esportiva

O Tribunal de Justiça Esportiva, reunido, ontem, a tarde, tomou as seguintes deliberações, com referência aos jogadores indicados pela auditoria:

Do Canto do Rio: Almir, multado em 20 dias; Miltinho, multado em 20 dias; Sarcinelli, multado em 20 dias; Urubató, multado em 20 dias.

Do Flamengo: Paulo, absolvido; Zé, absolvido; Neco, absolvido; Sarcinelli, absolvido; Miltinho, absolvido; Edison, tendo sido suspenso por uma partida, absolvido; Urubató, tendo sido suspenso por uma partida, absolvido.

Do Madureira: Juvenal Delson e Milton, suspensos por um jogo; seu clube, no entanto, vai recorrer para o Tribunal Superior.

Do Glória: o juvenil Augustinho foi suspenso por uma partida; entretanto, obteve a absolvição.

Do São Cristóvão: Sarcinelli, multado em 20 dias.

ADIADO O JULGAMENTO DO SÃO CRISTÓVÃO

O processo referente ao São Cristóvão, que se encontra incurso no artigo 283 (falta de garantia ao árbitro), foi adiado. O Tribunal convocou uma sessão extraordinária para quinta-feira, às 9 horas, a fim de serem ouvidos Franz Grill, seus auxiliares e os P. E. que acompanharam o jogo, na saída do campo de Figueira de Melo.

CASO TIJOLO X JORGINHO

Não tendo o juiz relator, sr. Romualdo Gama Filho, concordado com o arquivamento, foi mandado voltar o processo Tijslo x Jorginho à auditoria para indicação.

O BRASIL DE NORTE A SUL

CEARA

ESCARCEZ DE DINHEIRO MICO PARA TROCO

FORTALEZA, 9 — (Assapress) — O sr. Alvaro de Azevedo Sá, tesoureiro geral da Delegacia Fiscal, virou para o Rio de Janeiro, no próximo dia 20, a fim de providenciar a vinda de dinheiro mico para o Estado, onde há escassez de troco.

BAHIA

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE PATROCÍNIO

SALVADOR, 9 — (A. N.) — Toda a imprensa desta capital registra com destaque a passagem do primeiro centenário do nascimento de José do Patrocínio. Além das comemorações escolares em homenagem ao grande jornalista da Abolição, eletuário, ontem à noite, sob a presidência do governador do Estado, uma sessão magna, ocasião em que o professor Antonio Rocha pronunciou uma conferência alusiva ao acontecimento.

GOIÁS

VINTE MIL RETIRANTES PASSAM POR GOIÁS

GOIÂNIA, 9 — (Assapress) — Dados estatísticos revelam que cerca de mil camponeses atravessando nada menos de 20 mil quilômetros terrestres em Goiás no corrente ano. O exodo é motivado pela calamidade da seca que assolou o Nordeste.

MATO GROSSO

NUVEM DE GAFANHOTOS CAUSA DANOS EM PLANTACÕES

CUJABÁ, 9 — (Assapress) — Notícias não confirmadas e precedentes de Dourados, informam que uma nuvem de gafanhotos, vinda da Argentina, teria invadido aquela cidade, causando danos às plantações.

MINAS GERAIS

TELEGRAMAS DA UNIAO DOS VAREJISTAS A CEXIM

BELO HORIZONTE, 9 — (Assapress) — Tendo sido postas em vigor as importações de mercadorias essenciais de consumo do povo, a União dos Varejistas de Minas Gerais, em sua última sessão, resolveu enviar, sob o selo de telegrama, solicitando atendimento aos pedidos de importação entregues à Caixa da Agência do Banco do Brasil, nesta capital, que alimem o elevado consumo de mercadorias de primeira necessidade.

SÃO PAULO

VISITOU O INTERIOR O PRESIDENTE DO I. B. C.

SÃO PAULO, 9 — (Assapress) — Após ter percorrido os municípios de Rio Preto, Barão de Grajaú, São João do Rio Preto, e Palestina, regressou ontem, desta última, em companhia do governador Lucas Noronha, o presidente do I. B. C., sr. Paricó Chaves.

PARANÁ

COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA CRIANÇA

CASTRO, 9 — (Do Correspondente) — Está sendo comemorada a Semana da Criança, em todo o Município, a Semana da Criança. O prefeito Libânio Cardoso organizou um vasto programa que culminará em festividades previstas para o dia 12, quando serão apresentadas em praça pública, importantes medidas em prol da infância, inclusive restituição do programa infantil "Sua Majestade a Criança", um dos mais famosos programas infantis do Rádio Brasil, o qual era, anteriormente, transmitido pela emissora local.

RIO G. DO SUL

MUDANÇA DO VENTO FAVORIZOU O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS

FORTO ALEGRE, 9 — (Assapress) — As águas, que invadiram mais de 4.000 casas, desalojando cerca de 1.000 pessoas, na Vila Rio Branco, estão baixando paulatinamente, a despeito do vento que favoreceu o escoamento das águas daquela vasta área de terras facilmente inundáveis, acreditando-se que a situação venha a melhorar sensivelmente nas próximas horas.

FIÉIS DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

MISSA — CONVITE

A Diretoria tem a honra de convidar V. Excia. e Exma. Família, para assistir à missa solene, em louvor à Virgem de Nazaré, padroeira dos Paraenses, a realizar-se amanhã, domingo, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura. A procissão sairá da Rua Dagmar da Fonseca, 117, em Madureira, às 8 horas, para a igreja. Antecipa seus agradecimentos.

A DIRETORIA.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CHILENOS DA VIAGEM DO NE CHILENO "PRESIDENTE PINO"

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os segundos tenentes José Carlos Franco de Albuquerque e Rogério Espinosa Chianella, que a convite do governo chileno participaram da viagem de instrução a bordo do navio-escola "Presidente Pinto".

NO GABINETE

O ministro Renato Guilhot, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atílio Azeite, Ernesto de Araújo, Antônio M. de Carvalho, Valdemar Mota e a sr. Alice Távora.

INSTRUTORES DA ESCOLA NAVAL

O ministro assinou portaria designando o capitão tenente Luis Eugênio Freire para exercer as funções de instrutor de Comunicações Visuais, arte de marinha, manobra de embarcações militares e ordem unida e desembarque, da Escola Naval e tornando-se efetivo a portaria que designa o capitão tenente João Carlos Gonçalves Caminha para exercer as funções de instrutor de comunicações visuais da Escola Naval.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Presidente de Buenos Aires, chegou a Santos o transporte de guerra argentino "Los Esclavos"; os contratorpedeiros "Amazonas" e "Apus" partiram do Rio de Janeiro com destino a Angra dos Reis e o navio faroleiro "Barreto de Menezes" partiu para Vitória; e o rebocador "Trifido" partiu do Rio Grande para socorrer o mercante "Rio Mendonça" que encalhou no canal de Guanabara.

POSSE DO PRESIDENTE DA COAP DO PARA

O presidente substituto da COAP, coronel Ilmo Sardenberg, em ato realizado ontem em sua residência, deu posse ao novo presidente da COAP do Pará, sr. Francisco Alves de Sousa. Após a assinatura do termo de posse, o coronel Sardenberg salientou, em breves palavras, a importância da COAP do Pará para o norte do país e desejou uma feliz administração ao empastado. Este, por sua vez, reconheceu a importância da organização que vai dirigir e solicitou o apoio da COAP para realizar uma ação política de abastecimento, fiscalização e preços. Diretores da COAP e membros do plenário dessa direção estiveram presentes à cerimônia da qual tomou, acima, um aspecto.

TALVEZ IMPORTE CARNE

Declaração do presidente substituto da COFAP

O presidente substituto da COFAP, coronel Ilmo Sardenberg, declarou aos jornalistas, a propósito do caso da carne:

— Os frigoríficos trouxeram ao meu conhecimento que estão encerrando a produção de carne bovina no Brasil, na base de Cr\$ 200,00, a arroba, preço ajustado com os representantes dos pecuaristas. Acrescentariam eles que isso ameaça de paralisação o provimento da mercadoria. Vou convocar os investidores e diretores comerciais dos frigoríficos para nova reunião na COFAP, a fim de me certificar se o abastecimento de carne pode ou não ser assegurado à população pelos referidos produtores. Caso se constate a insuficiência ou escassez de recurso para o referido provimento, terei que aplicar o que dispõe o parágrafo 1.º, item III, artigo 2.º, da lei n.º 1522, de 29-12-51, importando do estrangeiro o produto, aliás já posto à disposição da COFAP, conforme comunicação telefônica, ontem recebida do Uruguai.

Inauguração do mercado de Madureira

Pelo prefeito, será inaugurado, hoje, às 10h30, na estrada Marechal Itaipu, 744, o Mercado de Madureira, construído pelo Serviço de Engenharia Rural da Secretaria Geral de Agricultura. Consta desse novo mercado de 44 boxes de concreto e alvenaria, cobertos de amianto-cimento, tendo cada um 11 metros quadrados, sendo 3 duplos com 18 metros quadrados, dispostos ainda, cada qual, de um só lado com acesso e ventilação especiais para depósitos.

Caso da cebola

O representante da lavoura no plenário da COFAP, ventilou na reunião de ontem a situação da produção de cebola, que é quase almeirante, pois os preços decem vertiginosamente. Alencar explicou que, em São Paulo, a produção atinge um milhão e duzentos mil arrobas. Porém, finalmente, uma reunião de todos os produtores do país, tendo em vista melhor aproveitamento da produção nacional e melhor pagamento ao produtor, inclusive pela possibilidade de armazenagem em massa, para enfrentar a entre-safra.

Tarifas aumentadas

Em sessão, o plenário da COFAP aprovou aumento de tarifas pleiteado pela Cia. de Eletricidade de Pespiendor, Minas Gerais, com redução de 50% proposta pelo Departamento Jurídico daquele órgão.

Vistoria de molinos de barbeiro

Informa a comissão especial da COFAP incumbida da fiscalização das barbearias que, em dois dias, vistoriou 72 salões e os reclassificou para segunda classe, por não atenderem aos requisitos de primeira.

NO ESTADO DO PARA

Apucarana, Arapongas, Assai, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornélio Procopio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaíba, Paranaguá, Ponta Grossa, Rolândia, Santa Amélia, Sertãozinho, Sertãozinho.

NO DISTRITO FEDERAL

Central, Madureira.

NO ESTADO DE MATO GROSSO

Campo Grande.

NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte, Juiz de Fora.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Central, Madureira.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rede aérea, hoje, sábado, em Andaraí, Bonsucesso, Costa Barros, Carlos Chagas, Jacarepaguá, Laranjeiras, Nova Iguaçu e Rio Comprido

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos, hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Costa Barros e Bonsucesso — 12 às 16 horas — Ruas Carolina Kemper, Professora Guilhermina, Itambé, Sirlene, Marques de Oliveira, Portena, avenida Postal e Caminho do Apicú; trechos das avenidas Teixeira de Castro, entre os postes ns. 231-86 e 231-180 e estrada do Eng. da Pedra, entre os postes ns. 113-91 e 113-93.

Carlos Chagas — 12 às 17 horas — Rua Guandu; trechos das avenidas: dos Democráticos, entre os postes ns. 963-1 e 963-20, 29 de Outubro, entre os postes ns. 3030-141 e 3030-153; estrada de Mangueiras, entre os postes ns. 293-6 e 293-10; Andaraí — 12 às 16 horas — Ruas Arnão Lima, Adalberto Aranha, Silva Teles, Jataí, Projatna e Golana; trechos da rua Barão de Mesquita, entre os postes ns. 333-109 e 333-147, rua Particular, entre os postes ns. 5546-1 e 5546-19, rua Clemente Falcão, entre os postes ns. 6489-2 e 6489-118, rua José Higino, entre os postes ns. 1754-1 e 1754-18-1, e rua Antônio Salema, entre os postes ns. 218-3 e 218-11.

Rio Comprido e Laranjeiras — 12 às 15 horas — Ruas Ibtima, Smith Vasconcelos, Felinto de Almeida, Parecis, Gomes Lopes, Cândido de Oliveira, Travessa Barão de Petrópolis e estrada de Barro Corcovado.

NÃO HOUVE INSTIGAÇÃO AMERICANA

LONDRES, 9 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office declarou, hoje, os boatos de que as medidas tomadas pelo governo britânico na Guiana Inglesa "tinham sido tomadas por instigação dos Estados Unidos".

— "Qualquer insinuação de que ação britânica foi decidida por instigação dos americanos é contrária à verdade" — declarou o porta-voz.

SEDE — Rua Álvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

Filial no Rio: — Rua Primeiro de Março, 45/47

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 241.000.000,00

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1953, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINAIS

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho, Antonio Sampaio Ferraz, Ataliba J. Pompeu de Amaral, Dr. Camilo Gavião de Souza Neves, Cesar de Almeida, Francis de Souza Dantas Forbes, Francisco de Paula Leite Sobrinho, Henrique Schlefferdecker, Cel. João Pedro de Carvalho Junior, Luiz Duarte Silva, Olavo A. Ferraz, Oswaldo Pereira de Barros, Dr. Pedro Delamare São Paulo, Raul Arruda, Sebastião Aleixo da Silva.

ATIVO

A — Disponível

CAIXA

Em moeda corrente 178.648.678,70

Em depósito no Banco do Brasil, S.A. 163.912.769,00

Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei 7.293 47.552.757,70

Em outras espécies 778.411,00

B — Realizável

Letras do Tesouro Nacional

Emprestimos em contas correntes 595.932.536,70

Títulos descontados 1.857.316.578,80

Letras a receber de conta própria 17.212.367,50

Agências no País 472.370.083,10

Correspondentes no País 4.690.065,40

Correspondentes no Exterior 5.881.839,10

Outros valores em moeda estrangeira 2.403.243,00

Outros créditos 20.527.920,10

Títulos e valores mobiliários:

Aplicações e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 47.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil, S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, Cr\$ 1.328.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602, e Cr\$ 115.000,00 em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários 37.309.639,00

Ações e debêntures 17.354.619,30

3.038.617.943,00

C — Imobilizado

Edifícios de uso do Banco 116.621.828,00

Móveis e utensílios 14.239.893,80

Material de expediente 4.047.806,10

Instalações 6.408.878,30

141.316.416,20

D — Resultados Pendentes

Juros e descontos 4.602.042,20

Despesas gerais e outras contas 4.285.673,00

32.904.909,80

E — Contas de Compensação

Valores em garantia 879.871.249,00

Valores em custódia 35.698.230,00

Títulos a receber de conta alheia 624.836.432,50

Outras contas 181.279.628,00

1.721.685.539,50

TOTAL 5.334.507.140,10

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Homenagem a Patrocínio

A Assembleia Legislativa Fluminense realizou, ontem, uma sessão solene em comemoração ao 1.º centenário do nascimento de José do Patrocínio, falecido em 1893. O presidente da Assembleia, deputado Heliô Baccari, representando de Campos, terra do abolicionista, em nome da Assembleia, Domínio Guimarães, em nome da Comissão Executiva e Alberto Torres, pela Associação Fluminense de Jornalistas e bancadas de imprensa.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

VII CONGRESSO DAS CLASSES PRODUTORAS

Realizar-se-á, na cidade de Campos, de hoje a depois de amanhã, o VII Congresso das Classes Produtoras do Estado do Rio de Janeiro.

Promove o certame a Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris do Estado.

EM NITERÓI

Reduzida a iluminação

Conforme determinações da Comissão Estadual de Energia Elétrica, foi reduzida de 50 por cento a iluminação pública da capital fluminense, medida que estará em vigor enquanto persistirem os motivos que determinaram o racionamento de energia elétrica em várias regiões do país atingidas pela escassez das chuvas.

ISOLADAS DEVIDO A CHEIA DO RIO URUGUAI

BUENOS AIRES, 9 — (U. P.)

Centenas de famílias estão isoladas devido à enorme cheia do rio Uruguai, que alcança extraordinária magnitude em Concordia e Concepción del Uruguai, de acordo com informações oficiais. 200 marujos, sob o comando de 20 oficiais, contende com 13 lanchas, 20 canoas e um avião de reconhecimento antibio, estão trabalhando nos lugares inundados a fim de salvar as pessoas isoladas, até o momento, contudo, não houve vítimas.

SÓMENTE ATÉ O DIA 25

Walter Pinto apresenta

"O FOGO NA JACA"

O ESPETÁCULO QUE HONRA O TEATRO MUSICADO DO BRASIL

de TREIRE JUNIOR e LUIS GLESIAS W. PINTO

um elenco de classe para um público que sabe o que quer

VE PERAL AOS DOM. SAB. E 5 FEIRAS AS 16 HORAS. HOJE AS 20 E 22h

NO RECREIO

IMP. ATÉ 18 ANOS

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE — Rua Álvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

Filial no Rio: — Rua Primeiro de Março, 45/47

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 241.000.000,00

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1953, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINAIS

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho, Antonio Sampaio Ferraz, Ataliba J. Pompeu de Amaral, Dr. Camilo Gavião de Souza Neves, Cesar de Almeida, Francis de Souza Dantas Forbes, Francisco de Paula Leite Sobrinho, Henrique Schlefferdecker, Cel. João Pedro de Carvalho Junior, Luiz Duarte Silva, Olavo A. Ferraz, Oswaldo Pereira de Barros, Dr. Pedro Delamare São Paulo, Raul Arruda, Sebastião Aleixo da Silva.

ATIVO

A — Disponível

CAIXA

Em moeda corrente 178.648.678,70

Em depósito no Banco do Brasil, S.A. 163.912.769,00

Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei 7.293 47.552.757,70

Em outras espécies 778.411,00

B — Realizável

Letras do Tesouro Nacional

Emprestimos em contas correntes 595.932.536,70

Títulos descontados 1.857.316.578,80

Letras a receber de conta própria 17.212.367,50

Agências no País 472.370.083,10

Correspondentes no País 4.690.065,40

Correspondentes no Exterior 5.881.839,10

Outros valores em moeda estrangeira 2.403.243,00

Outros créditos 20.527.920,10

Títulos e valores mobiliários:

Aplicações e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 47.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil, S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, Cr\$ 1.328.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602, e Cr\$ 115.000,00 em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários 37.309.639,00

Ações e debêntures 17.354.619,30

3.038.617.943,00

C — Imobilizado

Edifícios de uso do Banco 116.621.828,00

Móveis e utensílios 14.239.893,80

Material de expediente 4.047.806,10

Instalações 6.408.878,30

141.316.416,20

D — Resultados Pendentes

Juros e descontos 4.602.042,20

Despesas gerais e outras contas 4.285.673,00

Diário de Notícias

DIRETORES: S. R. SANTAS
JOÃO PORTUGAL, DANTE

1953	OUT.	1953
Dom.	4	11 18 25
2ª	5	12 19 26
3ª	6	13 20 27
4ª	7	14 21 28
5ª	8	15 22 29
6ª	9	16 23 30
Sab.	10	17 24 31

Aconteceu há 20 anos

U que o "Diário de Notícias" publicava no dia

10 DE OUTUBRO DE 1933

(Terça-feira)

Em solenidade, no Palácio Itamaraty, eram assinados, com a presença do presidente Justo, os tratados comerciais entre o Brasil e a Argentina.

A Assembleia da Liga das Nações elegia Portugal, por 30 votos contra 20, dados à Turquia, para o Conselho daquela entidade.

O sábio alemão Von Brehmer, no momento exilado, em Paris, declarava presumir ter encontrado um meio seguro para a cura do câncer.

Notícia de Varsóvia informava que o presidente da República da Polónia, sr. Ignacy Moscicki, com 67 anos de idade, casava-se com a sua secretária, dra. Zagnoni, de 33 anos de idade, esposa divorciada do antigo ajudante de ordens do presidente.

PARA TODOS

- Diplomatas em Minas
- Pirâmides
- Sartre

DIPLOMAS EM MINAS

A preferência das estudantes de curso superior do Brasil, e pela diplomacia. As Faculdades de Direito fornecem o maior número de diplomados do país. Nos anos de 1949 e 1950 registraram-se exaustões, cabendo a primeira lugar, à medicina. Uma estatística referente ao registro de diplomados no Estado de Minas, dá o primeiro lugar à odontologia, com o registro de 206 dentistas, seguindo-se em escola decrescente: engenharia, medicina, direito, farmácia, filosofia, ciências econômicas, enfermagem, arquitetura e finalmente química industrial, com apenas quatro diplomados registrados. E de esperar que nos próximos anos as estudantes sintam maior inclinação pela química e pela agronomia, ciências tão necessárias ao desenvolvimento do país.

PIRÂMIDE

Segundo um jornal francês, se a pirâmide de Quéops fosse demolida, os dois milhões e meio de blocos de pedra que a formam seriam suficientes para formar um muro rondando a França.

SARTRE

Jean Paul Sartre, o criador do existencialismo, é o brinco do grande espírito. O filósofo Albert Schweitzer.

IRÃO PARA A CÂMARA DE...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna) Investigações a serem imediatamente em curso de fato.

Kefauver disse que apresentará uma emenda nesse sentido, logo que o Congresso se reunir. Acrescentou que a necessidade de uma atuação imediata da aludida repartição ficou demonstrada no recente rapto e assassinio do menino Bobby Green, em Kansas.

Os senadores Robert Hendrickson e Harley Kilgore manifestaram-se favoráveis à emenda de Kefauver, pois ela permitirá um trabalho mais rápido da Repartição Federal de Investigações e constituirá mais uma barreira a tais crimes no futuro.

Os três citados senadores são membros da Comissão Judiciária da Câmara Alta, que trata de tais assuntos.

CONFÉRENCIAS EM VEZ DE...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna) o progresso e a civilização, a menos que a mesa de conferências suplantem o campo de batalha, como árbitro das disputas, compreenderem a satisfação que este governo experimenta com os seus resultados nas suas vitórias.

Sustentou o chefe da nação que os governos parlamentares são símbolo da opinião pública. Acrescentou que um governo livre não pode existir sozinho, e que um governo livre e democrático, cercado por ditadores, se transformaria em ditadura.

O presidente negou-se a admitir que os homens livres não possam agir tão eficazmente sobre uma mesa construtiva, como sobre uma base negativa, para salvar-se da destruição.

Disse, finalmente, que a 16.ª das nações democráticas no esforço cooperativo deve avançar e não permanecer imóvel.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem em seu gabinete, o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, sr. senador Alexandre Guimarães.

Ivo de Aquino, os deputados Rui Ramos, Alencar Arraia, Iria Molnberg, Antônio Maria Correia, Ereno da Silva, José Monteiro de Castro, Alípio Sampaio, Alípio Alves, Paulo Bonifácio, Menotti de Píechia, José Bonifácio e Manoel Peixoto, e o sr. Artur César Ferreira Reis, superintendente da Valorização Econômica da Amazônia.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as folhas do 17.º dia: montepio da Agricultura: 7601-3 da Indústria: 7701-5, da Caixa da Média: 7150-2.

PENETRAÇÃO PERONISTA

CONTINUA o general Perón em sua política de expansão através da América do Sul. Depois de assinar o acordo de união econômica com o Chile, em princípios deste ano, quando compareceu pessoalmente a Santiago, eis que, o governo argentino se dirige ao Paraguai, a fim de receber as manifestações de apreço do governo guarani, após a assinatura de uma pré-sua, do convênio de união econômica argentino-paraguai.

Segundo informações procedentes do rio da Prata o acordo corresponde a uma verdadeira latinização do Paraguai. A grande nação portenha já possuía, praticamente, o domínio sobre as relações comerciais do vizinho pobre e esquecido pelo Brasil e pelos Estados Unidos. Os comerciantes argentinos haviam obtido, também, grande progresso na conquista do mercado paraguai. O Paraguai necessita do consentimento, da boa vontade argentina para escoamento de seus produtos e para recebimento daquilo que importa. Nada mais fácil ao general Perón, na tentativa de ressurreição do rosismo, do que levar a aceitar a ascendência argentina, em termos concretos.

Se, no Chile, a consciência nacional, vigilante em relação ao expansionismo argentino e aos movimentos do general Perón, que sempre foi suspeito às classes armadas do país andino, cuida de evitar que o acordo de fevereiro possa vir a ser um passo no alienamento da soberania da República, o mesmo não poderá acontecer no Paraguai. Seu povo, brioso e valente, está colocado numa situação de dependência econômica da Argentina, que só trabalho decidido, por parte do nosso país, seria capaz de modificar.

O descuido em face das relações dentro de nossa própria base física e política — a América do Sul — atinge todos os círculos responsáveis. Governos particulares nada empreendem, de concreto, a fim de que mantenhamos sólidos laços

vida de que Perón está nos cercando», afirmou aquele representante do Distrito Federal, ao ser ouvido sobre as declarações do presidente argentino no Paraguai. «Toda a campanha peronista é realmente o sentido de conquistar as regiões que pertencem ao vice-reinado do Prata, ainda que ele diga o contrário. Mas as ambições do general Perón são essas e vão muito mais longe. O ideal peronista é o de estabelecer a doutrina «justicialista» em toda a América Latina, como já afirmou em discurso no Senado». Depois de assim externar-se, o sr. Hamilton Ribeiro informou que recebeu, há pouco, mais ou menos dez livros escritos em português e uma dúzia em espanhol, que estão sendo distribuídos em Uruguai, no Rio Grande do Sul, apresentados por um «Serviço Internacional de Propaganda Argentina». Os livros são de demagogia «justicialista».

No Rio de Janeiro, essa propaganda também já penetrou. «Aqui Buenos Aires», com título de folheto turístico, é um panfleto em português, fartamente ilustrado, impresso em cores, contendo a melhor propaganda peronista, editada pelo Serviço Internacional Radiofônico Argentino. Enquanto isso, de nada se sabe que o país dos efeitos dessa política. Evidentemente, o embaixador Orlando Leite Ribeiro tem de repor a embaixada em Buenos Aires nos termos de onde foi desviada. E os poderes públicos, assim como os esforços particulares, precisam de coadjuvar-lhe a ação, para que o Brasil não termine de rastros na América do Sul.

LAMENTO PETEBISTA

Acfará numa lamentação, muito cerimoniosa e fútil, recebida em o vultu sorriso de indiferença e discrição, o que se esperou chegasse a ser um protesto do Partido Trabalhista junto ao seu presidente de honra por haver, como chefe do poder executivo federal, violado um dos postulados do programa daquela agremiação, referente ao monopólio dos seguros de acidentes no trabalho.

Não se pode defender a tese de que o sr. Getúlio Vargas deve sancionar somente as leis com as quais o P. T. B. esteja de acordo, vetando todas as demais, pois, como presidente da República, não pode ficar sujeito à disciplina partidária, cabendo-lhe, ao contrário, como norma, respeitar a vontade da Nação expressa nas votações parlamentares. No caso, porém, o mero elemento princípio de coerência e mesmo o interesse mais evidente da coletividade justificavam o veto e não a sanção do projeto que dispôs sobre aquele ramo do seguro social.

Tomara o sr. Getúlio Vargas a iniciativa de menagem ao legislativo propondo o monopólio dos seguros de acidentes no trabalho para as instituições de previdência social, de modo com pontos de vista sustentados pelo Brasil em reuniões internacionais, fidei propaganda de tal iniciativa, deixem que aquelas autarquias gastassem bom cobre demonstrando as vantagens da medida. Não se tratava, pois, apenas de um dogma petebista, pois nenhuma significação teria partindo de uma facção subitamente acomodada, vazia de conteúdo ideológico, mais do que tudo uma denominação para explorar vantagens eleitorais no seio da massa trabalhadora. Parecia de fato algo arrastado nas convicções do poder executivo que assim teria toda razão em provocar o reexame do Congresso, através do processo do veto.

Demonstrando, porém, que quando promete faz, pois certamente prometera aos industriais de seguros desistir do monopólio pretendido segundo a orientação trabalhista, sancionou lei em sentido inteiramente diverso do que ele mesmo propôs e sustentou.

Houve no P. T. B. quem pretendesse censurar o correligionário infiel e transviado, houve quem achasse conveniente estranhar o gesto incoerente; decidiu-se lamentar o ocorrido.

O próprio sr. Getúlio Vargas também o lamentará, em cordial palestra — se houver — com os

DOIS CASOS OPORTUNOS

Conquanto lastimáveis, tiveram cunho de aboluta oportunidade os dois últimos «casos» verificados no S. A. M.: primeiro, a fuga de dois membros delinqüentes, cujo prêmio, no morto da Mangueira, tivera proporções de notável feito policial; e, segundo, a rebelião das menores, com o desaparecimento de algumas delas e depredações nos respectivos alojamentos.

E' que essas fatos têm de pesar na consideração do problema confiado ao estudo da comissão de segurança, do ministro Tancredo Neves, qual o de, urgentemente, imprimir novos rumos aos processos de recuperação de menores abandonados.

O S. A. M., pelo que se infere, não é passível de reforma: o que cumpre, é extingui-lo, substituí-lo. Nem mesmo a sua sigla, de tão desacreditada e comprometida, deve ser conservada. Tudo precisa ser feito de novo, da base, não deixando pedra sobre pedra, instituição que tem sido a mais nefasta, a mais criminosa das contribuições dadas pelo Estado à obra de perverção e de perda definitiva desses pequenos párias brasileiros.

Tendo pedido exoneração do cargo de diretor do S. A. M., o padre João Pedrão, que o ocupou durante dois anos, formulou graves acusações ao governo, o qual reduziu cada vez mais a verba da instituição, surdo aos seus apelos no sentido da concessão de maiores recursos financeiros. A situação do Tesouro do país era motivo alegado — afirmou o ex-diretor — para a recusa do dinheiro. De modo que é o caso de perguntar se tal situação melhorou para permitir a execução de vasto plano promovido pelo titular da Justiça, em se a recusa de numerário se padre João Pedrão decorria apenas do desinteresse do governo pelo magno problema.

O S. A. M., entretanto, tem novo diretor, ontem empossado. Houve quem acelasse o lugar.

Outras fugas e outras rebeliões de menores há de vir, enquanto os responsáveis pelos destinos do país não se convencerem de que problemas de ordem social não se resolvem com leis, decretos e burocracia, mas objetivamente, humanamente, com a decisão de quem cumpre um dever de patriotismo e corre a atender uma situação de calamidade pública.

representantes do grêmio partidário que pretendem ir ao Catete.

OS RESTOS DA CARCAÇA

As guerras antigas eram acompanhadas pelas epidemias, como as de hoje tem por sombra a inflação. Um povo, à custa de sacrifícios imensos, consegue expulsar os invasores, profundamente esgotados, profundamente enfraquecidos, o inimigo batido. A putrefação empastava o ar e contaminava os vencedores. Muito tempo depois da vitória, a carniça dos vencidos ainda exercia ação maléfica.

Em 29 de outubro de 1943, a ditadura foi esmagada e morta. Mas o corpo pôde o fétido daquele sistema de suborno, intimidação e violência ainda não está destruído pelo fogo ou pela verdade das coisas, sob uma camada de cal putreficada na superfície da terra.

As mósas vejam sobre o arcabouço corrompido o desatrelado. Os decretos-leis invocados pelo general Ancora, a lei de segurança aplicada por um juiz ultracoado ou equívoco, as entrosagens de publicidade pessoal dos governantes à custa do Tesouro, as várias frotas que alcançam os contribuintes, para fins de todo estranhos ao interesse coletivo — são exemplos de viciosa ditadura ainda não consumida pelo tempo, nem esterilizada pela crioлина.

De todas elas, uma das mais

DIRIGE-SE A IUGOSLÁVIA

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna) que gritavam seu repúdio aos britânicos e norte-americanos, centos de milhares de informações de ambos os países, cujas janelas foram destruídas, ontem, à noite, e seus livros queimados.

O Ministério do Interior publicou, hoje, um comunicado, em que condena os atos de violência de viciosa ditadura ainda não consumida pelo tempo, nem esterilizada pela crioлина.

Considera-se, nos meios autorizados, que nada impede que qualquer das partes interessadas — a Itália ou a Iugoslávia — se dirija à ONU: a questão de Trieste, observava-se, fiquem de fato de maneira permanente no ordeno do dia do Conselho de Segurança.

Alomar BALEIRO

permissões, como características do regime extinto, é o imposto sindical. Conservá-lo, depois da Constituição de 1946, vale por um anacronismo tão chocante, quanto a coroação de um monarca depois da proclamação da República.

O imposto sindical nasceu do sangue da Carta de 1837, que, no art. 138, expressamente atribuía ao sindicato reconhecido pelo Estado o poder de representar os associados e de empregar-lhes a força policial. A Constituição de 1946 suprimiu essa cláusula, de sorte que os sindicatos já não dispõem de poder fiscal ou parafiscal. O imposto sindical é um tributo da União como os demais, sujeito à autorização legislativa. Basta o fato de faltar-lhe a aprovação dessa autorização nos últimos orçamentos, para que não se torne constitucionalmente exigível. Provou-o exuberantemente, em lúcido estudo, o professor Teófilo Monteiro de Barros, da Universidade de São Paulo.

A força da inércia, robustecida pela rotina do período ditatorial, resiste a tudo, de modo

Nomeados para comissões de salário-mínimo

O ministro do Trabalho assinou portarias, nomeando os seguintes membros da comissão de salário-mínimo: presidente, Salomão Zoghbi, Teixeira Mendes; membros, Valdemar Cardoso de Brito, Ferdinando Fernandes Pinto, João de Deus dos Santos e Ernesto Horácio da Cruz. Estado do Pará: Humberto Andrade Amado, Amaro Saturnino de Brito, Aloisio Oliveira Bonetto, Austertiano Gomes de Meneses, Pedro Vieira de Araújo e José Daniel de Sousa — Estado de Sergipe.

Construção da usina de Rio Bonito

SOLICITA MEIOS AO BANCO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO O GOVERNO ESPÍRITO-SANTENSE

O governo do Espírito Santo solicitou ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico financiamento de Cr\$ 123.740.000,00, para a construção da Usina de Rio Bonito de 17.000 KW. O deferimento do pedido dependerá de prévia aprovação do presidente da República e do estudo dos Departamentos especializados do Banco.

Reforma da Comissão do Imposto Sindical

EM ESTUDO O ASSUNTO PELOS AUXILIARES TÉCNICOS DO MINISTRO DO TRABALHO

A comissão designada para reestruturar os órgãos do Fundo Sindical, no relatório que entregou ao ministro do Trabalho propõe uma reforma da Comissão do Imposto Sindical. A comissão Técnica de Orientação Sindical e do SERAC, proposta que está sendo, agora, examinada pelos auxiliares técnicos do ministro do Trabalho, é

Leite e aumento

Jose Bonifácio
Deputado Federal

MOVIMENTAM-SE os produtores do leite reclamando melhores preços para as suas vendas. A COPAF supõe que o assunto se resolverá mediante simples expedições de portarias proibitivas. Em geral, o caracol tem ideia errônea a respeito da produção do leite. Já se observou, hoje repetido, entrarem na fabricação do leite numerosos outros elementos. Se estes encarecem, é lógico e evidente, que o leite, resultante de todos eles, terá de ser produzido a preços altos.

A COPAF, como a antiga CCP, se mostra incapaz de ordenar o mercado do leite. Se não o Rio e de São Paulo, enviarmos ao fazendeiro mineiro e ao fluminense a alimentação para o seu rebanho a preços cada vez maiores, não poderemos exigir dele que, de retorno, nos remeta o leite a preços baixos. A produção a preços cada vez menores. Convém saber que o criador que abastece o Rio, o mineiro e o fluminense, não são tubarões. Não existe, no meio dos criadores, um só que esteja milionário. A maioria do comércio de leite, tubarões são os que compram do fazendeiro a preços ínfimos e revendem o leite, assim adquirido, ao público, por preços escandalosamente mais caros.

Os criadores são bravos lutadores que se obstinam em resistir ao interesse assegurando a melhoria da vida do consumidor de leite. Tubarões são os que compram do fazendeiro a preços ínfimos e revendem o leite, assim adquirido, ao público, por preços escandalosamente mais caros.

Os criadores são bravos lutadores que se obstinam em resistir ao interesse assegurando a melhoria da vida do consumidor de leite. Tubarões são os que compram do fazendeiro a preços ínfimos e revendem o leite, assim adquirido, ao público, por preços escandalosamente mais caros.

O sr. Garcez no Rio

O sr. Lucas Garcez chegou ontem por volta das 10 horas e pouco depois das 15 voltou para São Paulo. Almoçou com o sr. Getúlio Vargas, a quem fez uma exposição dos fatos políticos de São Paulo. Ao mesmo tempo, incumbidos por ele, o sr. Carlos Vergueiro, almoçou com o sr. Artur Bernardes e o sr. José Franchini Neto conversou com o general Dutra.

No Catete, quando saiu do almoço, de que participara o sr. Amaral Peixoto, o governador de São Paulo declarou que o assunto principal de sua conferência com o presidente da República foram os problemas econômicos do seu Estado. Encomendou ao sr. Getúlio Vargas na melhor disposição para ajudá-lo a resolver esses problemas.

Do Catete, o sr. Garcez dirigiu-se ao Aeroporto, onde se encontrou com os srs. Artur Bernardes e Bernardes Filho, Vicente Rios, João Romão (representando o sr. Eteylio Lins) e Ugo Borghi. Conversou muito com os srs. Rios, Bernardes Filho e Roma.

Al lhe perguntaram os jornalistas, entre outras coisas, o que pensava ele da sugestão do sr. Pedro Aleixo, no sentido de apresentar-se um candidato militar à presidência da República, caso as necessidades da preservação do regime o exigissem, ele:

— Não posso responder, porque isto se choca com o meu ponto de vista firmado e proclamado: considero prematuro o debate da sucessão presidencial.

Já não vai para o PR

No Catete, ao retirar-se, respondeu a algumas perguntas de outros jornalistas. Uma delas: — «E' verdade que o senhor vai para o P. R. ? Resposta:

— Não tem nenhum fundamento a notícia do meu ingresso em qualquer agremiação partidária. Neste resto de ano quem devotar-me inteiramente à administração do meu Estado.

Pouco mais tarde, na Câmara, o sr. Manhães Barreto, um dos dissidentes do P. S. P., dizia:

— O governador deverá ir para o P. R. Aliás, nós só tremos se ele for.

O próprio sr. Garcez, ao chegar de São Paulo, no Aeroporto, havia feito referências simpáticas ao P. R.: — «E' um partido de tradição respeitável».

Manifesto

Segunda-feira, à tarde, ou terça pela manhã, os garcezistas do P. S. P. vão fazer uma reunião em São Paulo, da qual sairá um manifesto ao povo. Vão tratar também de sua entrada no P. R., segundo os entendimentos já havidos com os dois Bernardes, pai e filho.

Aviso ao ministro da Justiça

O sr. Biliac Pinto entregou ontem à tarde à Taquígrafia da Câmara os originais do discurso em que comentou as ameaças de aplicação dos decretos contra o Rádio e reclamou esclarecimentos do governo. A publicação deve ocorrer hoje ou segunda-feira, no «Diário do Congresso Nacional», em página fácil de procurar.

Nenhuma dificuldade restará, portanto, ao ministro da Justiça para comparecer à Câmara e prestar os esclarecimentos reclamados. Na terça-feira, o sr. Tancredo Neves deverá estar na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o jogo. Na quarta, se quiser, poderá ir ao plenário.

Araxá

Hoje o sr. Lucas Garcez seguirá de São Paulo para Araxá, onde se encontrará com o governador de Minas. Nega que vá conversar sobre assuntos políticos, lembrando que o sr. Juscelino pensa como ele: prematuro o debate da sucessão. Assegura que tratará apenas de problemas econômicos comuns a Minas e São Paulo, principalmente o problema da construção da rodovia Franca-Araxá.

DIVERSAS

CHEGA A RECIFE O SR. JOSE AMERIC

RECIFE, 9 (Assapress) — Acompanhados de grande comitiva, chegaram a Recife, em avião da Força Aérea Brasileira, o ministro João Américo.

O desembarque se deu às 21h30m de ontem, comparecendo ao aeroporto o governador Eteylio Lins, os comandantes militares regionais, engenheiros e técnicos do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, parlamentares e outras autoridades, além de grande número de amigos.

O ministro da Viação seguiu imediatamente para o Estado do Rio de Janeiro, no intuito, na intimidade, com o governador.

ACUSAÇÕES DO SR. ARTUR SANTOS AO MINISTRO DO TRABALHO

S. PAULO, 9 (Assapress) — O Diretor Estadual da UDN realizou uma reunião com a presença do deputado Artur Santos, presidente do Diretório Nacional do partido, do deputado Lacerda Munhoz, presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, e de todos os seus dirigentes em São Paulo, entre os quais o presidente da seção local, prof. Almeida Junior, e outros próceres que não compareceram ao partido desde a crise provocada pela reunião partidária em que se debateu o apoio ou não ao governo do sr. Lucas Garcez.

Nessa oportunidade, o sr. Artur Santos pronunciou discurso encarecendo a necessidade de os udistas de São Paulo, propiciando uma eleição de harmonia entre todos os partidos e instituições do Estado, atentarem na sucessão estadual e presidencial.

O presidente nacional da UDN fez violentas críticas ao presidente da república e ao ministro do Trabalho, afirmando que o sr. João Goulart procura envolver os trabalhadores através dos sindicatos de classe, numa trama que objetiva a eleição de um nome para indicá-lo ao atual governo.

De acordo com o presidente dos demagogos, de irresponsabilidade administrativa e de ameaças à estabilidade do regime passaram a constituir rotina nos boatos de o sr. Artur Santos, que não acredita em golpes contra o regime, tanto partidos da república como partidos de outras forças.

MICROSCÓPIO

Comissões parlamentares

Raul Pilla

DISPÕE a Constituição Federal que nas comissões do Congresso Nacional, se assegurará, quanto possível, a representação proporcional dos partidos nacionais que participarem da respectiva Câmara. Falei e justifico a disposição quanto às comissões permanentes.

Se o sistema presidencial é, como se diz, o governo de comissões, se é verdadeiramente no seio delas que se decide, dem os rumos da nação, compreende-se que elas devam ser proporcionais aos representantes dos partidos nacionais. Cada comissão funcionaria como uma redução da respectiva Câmara. Neste caso, porém, atenua-se o que se considerou sempre o caráter essencial das comissões permanentes: o serem órgãos técnicos, destinados a fornecer ao plenário, que é, por excelência, o organismo político, os elementos positivos necessários às suas deliberações. Sob este aspecto, a exigência constitucional representa um retrocesso, pois o caráter técnico das comissões exigiria que, para formar, se buscassem as maiores autoridades na matéria independente da sua filiação partidária.

Orde, porém, parece absurdo o critério adotado é, por exemplo, quanto às Comissões de Inquérito. Estas deveriam eximir-se da representação proporcional e partidária, pois a predominância da corrente política responsável pelo governo, cujos atos se vão investigar. A oposição, cuja função é fiscalizar, e não no governo, deveria, pois, caber o maior papel nas Comissões de Inquérito.

Parce-me, portanto, perfeitamente razoável a posição tomada pelo deputado Castilho Cabral, o qual, tendo-se desiludido do seu partido, renunciou ao seu lugar nas comissões permanentes, especialmente nas Comissões de Inquérito a que preside. Estas, realmente, não se podem considerar ligadas ao pensamento político partidário. Como órgãos de investigação, não devem ter toda liberdade. O seu objetivo é simplesmente a verdade.

ADOTA A GRÃ-BRETANHA...

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª coluna) sua calma e assegurar-lhe que as forças britânicas que desembarcaram são suficientes para fazer frente a qualquer violência.

A suspensão da Constituição e a declaração do estado de emergência foram decretadas para pôr fim às atividades do Partido Progressista, dirigido por Cheddi Jagan, nascido na Índia, e sua esposa, Janet Rosenberg Jagan, oriunda dos Estados Unidos.

Comunicado oficial

O comunicado oficial do Ministério de Colônias diz:

«Não há dúvida alguma de que o dr. Jagan e a sra. Jagan estão estreitamente vinculados com organizações comunistas internacionais.

Por sua parte, o sr. Savage declarou pelo rádio:

«Tenho que declarar o estado de emergência», dizendo que essa e outras severas medidas tomadas pela Grã-Bretanha eram necessárias, «porque em meses recentes existiu um programa planejado e constante para fortalecer vínculos com países comunistas, como visto na Guiana Britânica, um Estado servil, onde o povo é obrigado, por intimidação, a renunciar às liberdades que nos são caras, a todos nós».

A resposta imediata de Jagan foi anunciar que apresentará seu caso às Nações Unidas e enviará delegações aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, para explicar sua posição.

Declaração americana

WASHINGTON, 9 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração norte-americana com respeito à situação da Guiana Inglesa:

«O governo dos Estados Unidos tem acompanhado de perto os recentes acontecimentos da Guiana Inglesa e tem sido informado do desenvolvimento dos mesmos pelo governo britânico.

«O governo dos Estados Unidos se sentiria gravemente preocupado ante a ameaça à segurança do Hemisfério, que surgiria se a Guiana Inglesa caísse vítima da conspiração comunista internacional. Tal situação seria também um assunto de preocupação interamericana, em virtude dos instrumentos interamericanos existentes.

«Este governo, em consequência, toma nota com satisfação de que o governo britânico está tomando medidas firmes para fazer frente à situação e de que foi designada uma comissão real para estudar a questão constitucional.»

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que a essência da declaração norte-americana foi comunicada ao governo britânico.

No Itamaraty

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamaraty, a primeira visita dos srs. Sidney David Pierce e Juan Manuel Alvarez de Castilho, novos embaixadores da Inglaterra e do México, respectivamente.

O ministro recebeu, ainda, o general Harry Thompson, e o sr. Geoffrey Hartington-Guerron, embaixador da Grã-Bretanha.

Várias Ocorrências

REMÉDIO EXCÊNTRICO

JOSE ESTEFES FERREIRA, estabelecido com um restaurante na rua São Clemente, 44, foi preso em flagrante em curso nas sanções do Código Penal, porque mantinha no depósito de sua casa comercial 20 quilos de feijão pódero, destinados ao consumo público. O julgamento teve lugar, ontem, no Juízo da 2ª Vara Criminal, e terminou com a condenação do acusado a 2 anos de reclusão. Na sentença, disse o juiz Laurival Gonçalves de Oliveira: «Nos debates o digno de defesa, tivesse o acusado sustentado que feijão pódero não constitui crime contra a saúde pública, não passando de mera asquerosidade. A quem se defende, ou tem o dever de defender alguém, compreende-se que chegue a afirmativas tão audaciosas e absurdas. Um acusado, dono de confeitaria, de outra feita já quis provar-me que ovos póderos eram «determinados grau de putrefação», fazem bem à saúde. Como, em um dos argumentos da defesa, tivesse o advogado de Estefes alegado que o feijão pódero não estava pronto, e que antes de prepará-lo, o cozinheiro lá beneficiava-o, advertiu o juiz com bom humor: — «Não há benefício possível para o feijão, que não passe do simples estamento, capaz de transformar esse cereal totalmente infestado de parasitas, em suculenta feijoadinha».

Espetacular diligência contra traficantes de maconha

Localizados, reagiram a bala e fugiram — Caíram, porém, nas mãos da Polícia, o chefe da quadrilha e seu lugar-tenente — Outras prisões de vendedores da erva maldita



Jair Gonzaga Pacheco, um dos mucocheiros presos

O Serviço de Repressão a Tóxicos da DCD, em espectacular diligência chefiada pelo comissário Rui Teófilo, conseguiu localizar audaciosa quadrilha de traficantes de maconha.

A frente de seus auxiliares, aquela autoridade atendeu, de surpresa, o reduto dos criminosos, num terreno baldio que fica no fim da rua Oureiro, deparando com 300 quilos de maconha, os mucocheiros, porém, reagiram a bala e conseguiram romper o cerco, aproveitando-se da escuridão da noite para fugir. Em poder da Polícia, ficaram o chefe da quadrilha, Francisco de Assis Santos, e seu lugar-tenente Claudionor de Freitas Rodrigues, em poder dos quais foram autenticados 16 pacotes da erva maldita.

OUTRAS PRISÕES
Além disso, conseguiu o pessoal do Serviço de Tóxicos prender em Casca de Caramelo dois traficantes de maconha. São eles: Humberto Furtado Per-

Rotina Policial

Desastre
Na rua Visconde de Pirajá, esquina de Faria Amato, o ônibus 8-22-02 da Linhas Metropolitanas Federal, linha "Extraordinária de Ferro-Leblon", conduzido pelo motorista Carlos Cardoso, colidiu com o ônibus 324, da linha Ipanema, impulsionado a guarda-vidas. O acidente ocorreu na rua Visconde de Pirajá, 522, 20 andar, que valava no andar. A vítima sofreu fratura da perna direita, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, e o motorista foi encaminhado para o Hospital de São José, onde se encontra internado. O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista do ônibus 8-22-02, que estava fazendo uma manobra de ultrapassagem sem dar o sinal adequado.

Atropelamentos
Na rua Barão do Rio Branco, em frente ao prédio 181, um automóvel não identificado atropelou o funcionário municipal José Matias Almeida de 45 anos, morador na rua do Bis-

Colhidas quatro crianças pelo fardo atirado do avião

Grave acidente no campo de Gerico — Morreu instantaneamente uma das vítimas, sendo as três outras internadas no Hospital Carlos Chagas

Lamentável acidente ocorreu na tarde de ontem, no campo de Gerico, onde se realizavam manobras militares. Na ocasião do lançamento de pára-quedistas, quatro crianças, que se achavam no perímetro das operações, foram colhidas por um fardo atirado por um dos aviões e que continha peças de artilharia. Um dos menores teve morte imediata, ficando os outros três, gravemente feridos.

Avendo ocorrido, pelo major Alves Vello, do Estado Maior do Núcleo de Divisão da Aeronáutica, o comissário Jorge Salomão, de serviço na delegacia do 27º distrito, imediatamente, rumou para o local, a estrada do Encarnamento, próximo ao conjunto residencial do Instituto dos Comerciantes.

AS VÍTIMAS
A autoridade, ouvindo os moradores locais, conseguiu estabelecer a identidade das vítimas.
O morto era o menino José, de 8 anos, filho de Ana da Rocha Estrela, residente na estrada das Bandeiras, 554, e os feridos, os irmãos Eriani, de 5 anos e Maria Alice, de 11 anos, filhas de Eriani da Rocha Estrela, moradores no Conjunto Residencial do Encarnamento.

ASSALTARAM O VIGIA E FUGIRAM NUM TAXI

Perseguido por outro automóvel, o carro dos ladrões corria como um bólido — Um dos assaltantes desceu do veículo em Botafogo e foi preso — Delinqüente perigoso procurado pela Justiça

Ontem de madrugada, o português Manoel Fernandes, de 26 anos, casado, morador na rua Itapiru, 83, foi assaltado na rua Estrela.

Caminheira ele em direção à garagem da rua Santa Alexandrina, 681, onde trabalha como vigia, quando do carro, chapa 4-57-49, saltaram três indivíduos, que, ao revê-lo em punho, lhe exigiram todos seus haveres. Um dos assaltantes o agarrava pelas costas, sujando-o, enquanto os outros lhe revistavam os bolsos, furtando-lhe a quantia de 1.900 cruzeiros.

Nesse momento, a vítima tirou por socorro, acorrendo a seus gritos o

vigilante municipal 1.853, Luis Gonzaga, o oficial de Justiça, filho de Alexandre Machado, e os policiais Antônio Pereira e José Lopes, que se achavam no ponto de automóvel do largo do Rio Comprido.

FUGA ESPETACULAR
A aproximação dos socorristas, os ladrões abandonaram a vítima e empurraram o taxi 4-57-49, saindo a grande velocidade em direção ao túnel das Laranjeiras. Seus perseguidores tomaram o carro n.º 4-57-49, pertencente a José Lopes e seguiram na mesma direção. O carro dos ladrões avançou rapidamente pelo túnel e rumou para Botafogo. Na rua General Polidoro, esquina da rua Paulo Estreito, parou bruscamente, saltando um dos ladrões. O carro prosseguiu com os demais ocupantes, enquanto o garoto que saltou procurava meter-se por uma das ruas transversais. Os perseguidores preferiram seguir, o que fizeram com êxito, prendendo-o ainda naquela rua.

LAURO PERIGOSO
Levado a delegacia do 14º distrito, foi o assaltante identificado. Era na da mãe, nada menos que o perigoso ladrão Arnaldo Rodrigues de Moraes, conhecido também sob os nomes de Arnaldo Lima Cardoso, Mário Soares, Orlando Rodrigues e Mário Galvão, que estava sendo procurado pela 2ª Vara Criminal.

Interrogado, o meliante não quis indicar os nomes de seus cúmplices, negando, inclusive, sua participação no assalto.
Foi autuado em flagrante e metido no xadrez.

Embriagados, dois soldados da Polícia Militar promoviam arruaças em São Cristóvão

Embragados, os militares praticaram aldrá, tropelias no largo do Pedregulho, o nas ruas São Luís Gonzaga e Figueira de Melo, onde foram detidos por uma guarnição da Rádio Patrulha.

Eravam eles os cavalheiros César Botani, do 2º Esquadrão da Polícia Militar e Antônio Ricardo Tavares, do 1º Esquadrão da mesma corporação.

Cheva das 6 horas da manhã, entraram no «Bar e Café D. Pedro 1», situado na rua São Luís Gonzaga, 1.070, pertencente a José Amorim, de 50 anos, casado, e pediram bebidas e chorutitos caros. Na hora do pagamento, disseram que a despeza seria por conta do proprietário do bar. Este vendo que os militares estavam visivelmente embriagados e dispostos a tudo, não se opôs ao pedido. Nesse ínterim, apareceu no botiquim, o menor Sebastião Bento Figueiredo, de 14 anos, dono de uma «caminheira» no morro do Tull, a fim de apianar o pio para os seus frequentes. Um dos militares chamou-o de «pivete» e Sebastião lhes explicou que vive de negócios, recebendo, por isto, uma comissão de revê-lo na mão direita.

O outro militar segurou-o pela camisa, mas Sebastião, conseguindo desvencilhar-se e procurou o caminho da rua.

Os soldados saíram no seu encanço, sem resultado, porém, Na volta, ao passar pela fila de pessoas que apianam água na bica localizada no largo do Pedregulho, sacaram das espadas e espantaram as seguintes pessoas: Renato Pereira, motorista, morador, na rua Cuba, 11; Vicente Fado, operário, morador na rua Honório, sem número; e Raimundo Vale, de 30 anos, motorista, residente na rua Bonfim, 34. Depois, retornaram ao botiquim e agrediram José Amorim.

Em seguida, montaram nos animais e sempre ameaçando os transeuntes com suas armas, tomaram a direção do campo de São Cristóvão, onde fizeram novas vítimas.

Tres pessoas, que se encontravam na fila de carne da C.O.F.A.P., foram atingidas a golpes de espada. São elas: a moçoila de 12 anos, de 12 anos, filha de Miguel Teixeira, residente na rua Leopoldina, 706, casa V, que recebeu excitações na face; Arlinda Vargas Machado, de 35 anos, residente na rua do Braco, 44, casa 12. Nessa ocasião surgiram os carros da Rádio-Patrulha números 55 e 56 e conseguiram prender os militares desordeiros, levando-os ao 16º distrito.

Depois de autuados naquela delegacia, os cavalheiros sub «scotts», foram enviados à corporação em que servem.

ANTONIO STANISLAU DE ALMEIDA CUNHA

(FALECIMENTO)

Suas filhas, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes comunicam o seu falecimento ocorrido ontem, sexta-feira, às 10h30m, cujo sepultamento efetuar-se-á hoje, sábado, dia 10, às 11 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

RAYMUNDA BORGES PIRES FERREIRA

(FALECIMENTO)

A família de RAYMUNDA BORGES PIRES FERREIRA participa o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 10, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

RAYMUNDA BORGES PIRES FERREIRA

(FALECIMENTO)

Ferreira Filho & Cia. Ltda. comunica aos seus amigos o falecimento de sua estimada sócia RAYMUNDA BORGES PIRES FERREIRA, mãe do chefe da firma, sr. Oswaldo Pires Ferreira, e convida a todos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 10, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Claudionor de Freitas Rodrigues

(Bisoca)
Detetive - D.F.S.P.
(FALECIMENTO)

Nair de Freitas Rodrigues comunica aos seus parentes e amigos o falecimento do seu inesquecível esposo ontem, sexta-feira, dia 9, às 18 horas e convida para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 10, às 17 horas saindo da capela do cemitério São Francisco Xavier para o mesmo.

Engenheiro José Agostinho dos Reis

(CENTENARIO DE NASCIMENTO)

A família do ENGENHEIRO e PROFESSOR DR. JOSE AGOSTINHO DOS REIS convida as pessoas amigas para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, domingo, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da Matriz da Glória, no largo do Machado, ao ensejo do centenário do seu nascimento, confessando-se antecipadamente agradecida a quantos comparecerem a esse ato religioso.

Ministro Henrique Alberto Magalhães de Almeida

(Betinho)

(MISSA DE 7º DIA)

Leosinha Figueiredo Magalhães de Almeida, Evandro Magalhães de Almeida, Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, senhora e filho, Léa Maria Magalhães de Almeida, Rubens Maximiano Figueiredo, Vivi Magalhães de Almeida, Urbano Henrique Magalhães de Almeida, e Alberto Barbosa de Magalhães e senhora convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua boníssima alma mandam rezar hoje, sábado, dia 10, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

CAPITÃO DE CORVETA OLYMPIO ANTUNES

(FALECIMENTO)

Sua família consternada comunica o seu falecimento ocorrido ontem às 19h20m, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

LUIS COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

A Imobiliária Brasil S. A. — «IMBRA», convida a família, os amigos e parentes de seu saudoso e inesquecível fundador e presidente LUIS COUTINHO CAVALCANTI, para a missa comemorativa do 1º aniversário de seu pranteado e prematuro falecimento, que mandará celebrar segunda-feira, dia 12, às 11 horas, no altar de Senhor dos Passos, da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

LUIS COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

A família do sempre lembrado LUIS COUTINHO CAVALCANTI, convida os amigos e parentes para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, e como preito de saudade e afeto, mandará celebrar segunda-feira, dia 12 (1º aniversário de seu infausto e prematuro passamento), no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, às 11 horas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

HOJE — SÁBADO — AS 20h45m — HOJE
RECITA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS POPULARÍSSIMOS
SANSÃO E DALILA
Lotação esgotada

AMANHÃ — DOMINGO — AS 15h45m — AMANHÃ
VESPERTAL EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS POPULARES
EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DA CRIANÇA
CARMEN

com os mesmos Artistas da Pólitica de Gala
Bilhetes à venda, hoje, Frisas e Camarotes: Cr\$ 100,00; Balcones Nobres: Cr\$ 80,00; Balcones: Cr\$ 60,00; Galerias: Cr\$ 40,00. ISENTOS DE SELO.
Os cartões permanentes não são válidos para estas duas Recitas.

QUINTA-FEIRA próxima, 15 — AS 20h45m — QUINTA-FEIRA
RECITA EXTRAORDINÁRIA EM HOMENAGEM AO «DIA DO MESTRE»
TRAVIATA
Protagonista: — MARIA SA' EARP
com FERRUCCIO TAGLIAVINI e RENATO CESARI

SEXTA-FEIRA próxima — AS 20h45m — SEXTA-FEIRA
RECITA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS POPULARÍSSIMOS
MADAME BUTTERLY
Protagonista: — VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS
com GIANNI POGGI e PAULO FORTES
Regente: — SANTIAGO GUERRA. Regisseur: — CARLOS MARCHESE.

Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARÍSSIMOS: — Frisas e Camarotes: Cr\$ 250,00; Poltronas: Cr\$ 50,00; Balcones Nobres: Cr\$ 40,00; Balcones: Cr\$ 30,00; Galerias: Cr\$ 20,00. ISENTOS DE SELO.

Musical

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

«CARMEN»

ENCERROU-SE, melancolicamente, a temporada lírica internacional com um presente de grego, cujo cavalo de Tróia foi a ópera «Carmen», numa representação abaixo da crítica.

Tudo conspirou para o seu insucesso — a atuação dos solistas, do coro, da orquestra, dando a impressão de que não se havia feito ensaios e tudo se improvisava, na hora, a sós e que se saísse.

A protagonista foi Fedora Barbieri, que, nesse papel, em temporadas anteriores, nos tinha deixado impresso muito mais favorável.

Desta vez, não lhe sentimos o ardor da gitana apaixonada, nem a graça da espanhola jogando com todos os recursos de sedução, desde a elegância do porte, os requiebras da dança típica, o maneio frenético das castanholas e o langor do cantar.

Tudo mais ou menos falhou. Não vimos aqueles meios elevados e aguda sensibilidade que atrai o público e o faz delirar e não apenas apatia «Don José», porque o enredo assim o determina.

Barbieri teve momentos felizes, como cantora, outros tantos como atriz. No total, todavia, deixou a impressão de ser uma «Carmen» sem atrativos capazes de realçar o «clan» da partitura e a força dramática do romance.

Quando a «Don José», foi dos mais mediocres que temos visto, esse tenor Ramon Vinay, cuja fama (se é que a possui), ainda estamos por ver os motivos que a justifiquem.

Vocalmente, foi um elemento apagado. Ceticamente foi frio, desinteressante, deixando morrer sem uma reação mais forte a tragédia intensa que lhe cabia viver.

A «Faria da Flor», guardada sempre com sofreguidão, passou despercebida, recebendo ao terminar umas chóchas palminhas da plateia.

Até o belo barítono, que é Paulo Silveira, deixou-se contaminar pelo ambiente. Não esteve à altura de seus méritos.

Araci Bellas Campos teve a seu cargo «Micaela». Cantou com boa linha vocal, mas as agudas não primaram pela indispensável doçura, salvo o final, magnificamente exposto em «Pianissimo» orquestral.

Guilherme Damiano repetiu a sua interpretação de sempre, como comandante da guarda. Os demais, apenas coadjuvaram em menores papéis.

Danças regulares, coreografias conhecidas. Apresentaram-se, ainda, no palco, vistosos cavalos, o que nem sempre acontece.

O regente foi o maestro Sinco de cuja atuação nada temos a acrescentar, além dos reparos feitos, isto é, o desajustamento completo de uma «Carmen» infeliz, o que não mais encerrou uma temporada, afinal, razoável.

Os bons fiscais...

«Crente a arrecadação do Imposto de Renda» — eis uma informação que aparece nos jornais com a mesma frequência, quase, com que são publicadas as comunicações da Comissão de Racionamento sobre os sacrifícios exigidos da população para a manutenção da vida. Na verdade, as rendas dos contribuintes — excluídos, naturalmente, os estrangeiros — cada vez são menos pagas, e o custo da vida; mas isso não muda o fato, que a arrecadação do Imposto de Renda tende a diminuir, e o custo da vida tende a aumentar. Os partidos políticos, isto é, para a formação das campanhas eleitorais, não são a exceção, mas a regra.

Tudo isso vale, há poucos dias, na cidade de São Paulo, onde, por conta da rejeição de um projeto que estabelecia a confissão do candidato para a proximidade do cargo de fiscal do Imposto de Renda, o assunto suscitou debates — debates que pareceriam inúteis, de vez que a prestação do concurso — obrigatória — para os candidatos a cargos públicos, não é, em si mesma, uma garantia de honestidade.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Ora, o Tribunal de Recurso, na cidade de São Paulo, decidiu, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

Na cidade de São Paulo, a decisão do Tribunal de Recurso, após a votação no plenário, que os candidatos a cargos públicos, não são obrigados a prestar o concurso de honestidade, e o plebiscito acabou que era isso mesmo.

NO LAR e na SOCIEDADE

mus: Manuel Casiano de Andrade e Maria Cordero dos Santos; Benedito Rodrigues de Oliveira e Celi Lopes da Costa; Nelson Daltro Leite; Paulo J. de Oliveira e D. Valente de Aguiar; Antônio Domingos da Silva e Hilda Santos da Silva; João Antônio Gonçalves e Palmira Aguiar Vieira; Fernando de Oliveira e Silva e Nelly Tavares; Tânia; Gilmar Araújo Costa e Glória Peçolli; Heitor de Andrade e Jacqueline Gomes; Jorge F. Newton Torres Soares e Lila Santana; Babi; Emílio Teófilo e D. Valente da Rocha; Miranda; Antônio Francisco de Oliveira e Lourdes Júlio Ferreira.

CASAMENTOS
SR. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA CASTRO — SR. JOÃO CUSTÓDIO DE LIMA — Realizou-se, hoje, o enlace matrimonial de Sr. João Custódio de Lima, com a srta. Conceição da Glória Castro. Serviram de padrinhos o sr. Topázio Correia Veloso e a srta. Adolinda Alice de Castro Veloso.

SR. GENI PINHEIRO DA COSTA — SR. FERNANDO BATISTA MARTINS — Realizou-se, hoje, o enlace matrimonial de Sr. Geni Pinheiro da Costa, filha do sr. Pedro da Costa, com o sr. Fernando Batista Martins, filho do sr. Manuel da Silva Martins e da srta. Genésia Batista Martins.

SR. NEIDE RIBEIRO — SR. FRANCISCO FERREIRA CHAGAS — Realizou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial de Sr. Francisco Ferreira Chagas com a srta. Neide Ribeiro.

BODAS DE PRATA
CASAL CAP. DE MAR E GUERRA DR. ILIDIO CORREIA DE OLIVEIRA LIRA — Comemoraram, hoje, as suas bodas de prata o dr. Ilidio Correia de Oliveira Lira e a srta. Arminda de Oliveira Lira. Por esse motivo, foi realizado um jantar em casa de Sr. Ilidio Correia de Oliveira Lira, com a presença de familiares e amigos.

BODAS DE OURO
CASAL OSCAR PINHEIRO WERNER — Comemoraram, ontem, o seu 50º aniversário de casamento o casal Oscar Pinheiro Werner e a srta. Maria Luiza Miranda Werner. Por esse motivo, foi realizado um jantar em casa de Sr. Oscar Pinheiro Werner, com a presença de familiares e amigos.

ALMOÇOS
DIA DO PROFESSOR — Para comemorar o Dia do Professor, os professores do Colégio Anglo-Americano realizaram um almoço de confraternização no Pizzaria Sorveto, na Av. Paulista, no dia 10, às 13 horas.

FESTAS
OLÍMPICO CLUB — O Olímpico Clube realizou, hoje, das 18h30m às 21h30m, o dia do clube, com a presença de familiares e amigos.

ENFERMOS
DR. SILVIO PEDROSA — Está internado no Hospital dos Servidores do Estado, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

VIJANTES
DR. VALDER SARMIENTO — O presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, dr. Válder Sarmiento, deverá seguir para os Estados Unidos, hoje, num voo para Nova York, com destino a Nova York, em companhia de sua esposa, Glória Cunha, com quem deverá casar-se nos Estados Unidos.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém, o dr. Silvío Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica, sendo operado pelo dr. Válder Sarmiento de Melo, chefe de serviço do H. S. E.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Almeida Filho, Edmundo de Almeida Rêgo, Filipe, Afonso Silva, Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira, Helen, Cleon Barboza da Cruz, e Evarildo Bualda de Oliveira.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Aníbal Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, domingos e feriados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE AUTOS SOCORRO — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. Lúcia Marink, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Maria Marink, às ter

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana
COPACABANA — Vendo 3 apartamentos novos à Avenida Copacabana, próximo ao Lido, com ou sem financiamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel: 47-2212

Loja na Cancela

Passa-se ótima loja com 5 anos de contrato e renovação toda revidada de azulejos, com residência nos fundos. Tratar rua Francisco Eugênio, 182 e. 7, com Lima

PETROPOLIS

VENDE-SE CASA
RUA JOAO PESSOA, 210 — (CENTRO)

7 quartos, 4 salas e dependências. Terreno com 30 metros de frente e 3.250 m² de área. Preço: Cr\$ 1.100.000,00 à vista. Não se aceita intermediários. Tratar no Rio, com o sr. Bôzo, pelos telefones: 26-7136 (à noite) ou 32-8055, ramal 406, nos dias úteis, de 11 às 17 horas.

APARTAMENTOS PRONTOS — CENTRO

VENDEM-SE os últimos apartamentos de sala e quarto, para entrega em 35 dias, à Avenida Nossa Senhora de Fátima, 58. Tratar diretamente com os proprietários e construtores: — S. MANELA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 311 — 5º andar — Salas 501/8.

Confortável residência — Aluga-se

ALUGA-SE ampla e confortável casa de dois pavimentos, à rua Jacaqual n. 14, próximo à praça São Pedro e ao Estádio Municipal, com seis bons quartos, sala, vasto salão de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, galinheiro, grande garagem para dois carros, quarto independente para empregadas e mais instalações correspondentes. Ver, tratar e prego no local com o proprietário.

ENGENHO DE DENTRO

RENDA

VENDO, edifício novo, com 5 apartamentos, todos com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço para o conjunto: Cr\$ 900.000,00, com pequeno financiamento. Tratar com DUBVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peguinha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel: 43-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PAQUETÁ

APARTAMENTOS vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos como oferta excepcional, para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balaia Lido, à praia José Bonifácio, 53 a 59, o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com varandas de empregada. Preços desde Cr\$ 70.000,00 a Cr\$ 150.000,00, com 30% de entrada, e o restante, financiado em prestações mensais no prazo de 10 anos, a juros de 10%. Ver, no local, às quintas, sábados e domingos, o dia todo, com o sr. Orlando, e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 1103 — Tels: 52-1093 e 52-6713.

Terrenos em Jacarepaguá

JUNTO AO LARGO DA TAQUARA

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Muita condução, água, luz, ruas asfaltadas, lotes já demarcados, a partir de Cr\$ 50.000,00, sinal de Cr\$ 2.500,00, e o restante, em 10 anos. Tratar: domingos, terças, quintas e feriados, com os nossos corretores autorizados, na Panificação Nobreza, no largo da Taquara, 41-A. — SOTIC Soc. Têc. de Imóveis e Const. Ltda. — Rua Senador Dantas, 76 — 7º andar — Sala 703 — TEL: 32-1619.

ÓTIMA OPORTUNIDADE!!!

LOTES DE TERRENOS PLANOS
Medindo 20 x 50 (1000 m²)

PREÇO Cr\$ 6.000,00
ENTRADA — (facilitada) Cr\$ 600,00
E O RESTANTE EM 54 PRESTAÇÕES DE Cr\$ 100,00
Todos os lotes estão localizados na parte central da futura cidade de CESARIO ALVIM, que é a 2ª Estação depois de RIO BONITO

CESARIO ALVIM — E' servida de condução de TREM E ÔNIBUS partindo diretamente do RIO e NITEROI e para dentro do loteamento.
O QUE EXISTE NO LOTEAMENTO — 3 Fábricas — 2 Igrejas — Escola Publica — Agência do Correio — Pósto Telefônico — Pensão e Cinema (a ser inaugurados dentro de poucos dias) Casas comerciais e residenciais, granjas, chácaras e muitos sítios.

Esplêndida ocasião para os senhores pais prevenir o futuro de seus filhos!!! Todos os que sonham em possuir um pedaço de terra em nosso querido Brasil, devem aproveitar esta única ocasião, devido o preço e a facilidade nos pagamentos. IMPORTANTE - O nosso Loteamento está inscrito no Decreto 58 e é 100% legalizado. INFORMAÇÕES - Av. Rio Branco, 9 — 3º andar — Sala 352 — Tel: 43-7270 — (perto da Praça Mauá).

Jardim Redentor

CASAS COM PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM 100 PRESTAÇÕES

TERRENOS A PARTIR DE Cr\$ 35.000,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS. POSSE IMEDIATA APÓS O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO. CONSTRUÇÃO LIVRE.

Ruas racionalmente planejadas, com todas as obras de urbanização, a saber: água encanada de poço artiano já em início de funcionamento; luz da Light até o fim do ano; meios-fios, arborização, etc. Informações e vendas com

BRANDON SCHILLER S. A. — Construções e Planejamentos, à rua Rodrigo Silva, 18 — 4º andar — Tel.: 42-6984
Condução graciosa para os interessados.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Adição — Movimentação de oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL
FEDERAL, 9 DE OUTUBRO DE 1953
BOLETIM INTERNO N. 232

Para conhecimento desta Diretoria

General, Diretorias subordinadas e de

execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA:

Coronel Jaime Castro Carvalho, da

30ª C. R., adido à D. G. P., por

ter sido promovido ao posto atual;

Tenente-coronel José Ichniowski,

do C. S. N., por ter sido promovido;

Oton Medeiros, da 1ª C. R., por

ter sido promovido ao posto atual;

Major Kyval Samborjense de Oliveira,

do Q. G. da 4ª D. I., por haver

terminado o trânsito e seguir destino;

CAVALARIA:

Tenente-coronel Dionisio Maciel do

Nascimento Júnior, da D. G. A., por

ter sido promovido ao posto atual e

continuar adido, como se efetivo fosse;

Capitão Eric Timoteo Marques, da Ar-

senal de Guerra, por ter sido de-

cretado na E. A. O. e assumido a função

de ajudante de ordens do general Al-

taur de Queiroz.

ARTILHARIA:

Coronel Luis Gomes Pinheiro, da D.

I. D. A. A., por ter assumido o

comando da C. I. D. A. A.; João da

Costa Fonseca, do C. P. O. R., de

Recife, por ter regressado à Recife, em

ferias.

Major Dwyal Correia Rodrigues, do

R. E. A., por ter sido transferido

para o R. E. A., recolher-se à sua

unidade; Floriano Moura Brasil Men-

des, do C. I. D. A. A., por ter del-

gado o comando interino do C.I.A. A.

INTENDENCIA:

Major Carlos Vanário, do E. R.

M-3, por ter regressado a Pôrto

Alegre.

MOVIMENTAÇÃO

CAVALARIA:

Por necessidade do serviço, para ser-

vir no Q. G. da 2ª R. M., o major

Argus Lima.

ARTILHARIA:

Por necessidade do serviço, chefe da

9ª Circunscrição de Recrutamento, o

coronel Argemiro Souto, sendo, em

consequência, incluído no Quadro Su-

plementar Geral.

Por necessidade do serviço, para ser-

viem: no D. G. A., o coronel Flori-

cio Cândido Gonçalves; no Q. G. da

1ª D. C., o tenente-coronel Luis Cha-

ves Barthem e major Maurício Felix da

Silva; no Q. G. da 5ª R. M., o tenen-

te-coronel Afonso Jorge Von Trompows-

ki e major Newton Correia de Andra-

de Melo.

ENGENHARIA:

Por necessidade do serviço, para ser-

viem: no D. G. Eng., o coronel Raul

Guimarães Rezadas, e no Q. G. da

2ª R. M., o major Jorge Sampaio.

ADICÃO

PORTO MARITIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Tatsutana Maru	Japão	10	—	—	23-5985
Boa Canadá	N. York	10	—	—	23-5982
Campinas	—	—	10	Maceu	43-3124
Anita	—	—	10	Florianópolis	23-0742
Santa Lúcia	—	—	10	Aracaju	23-0841
Italinga	—	—	10	Recife	43-2424
Santa Maria	—	—	10	P. Alegre	23-5841
Augustus	B. Aires	10	10	Gênova	43-8660
Brasil Star	Londres	10	10	B. Aires	42-4106
Normandie	N. York	10	—	—	43-6010
Africa Maru	B. Aires	11	11	Japão	23-5988
Santa Elena	Hamburgo	11	—	B. Aires	23-3040
Rio Jaenai	N. York	11	12	B. Aires	43-4994
Rundland	B. Aires	11	—	—	23-5988
Anies	South	12	12	B. Aires	23-2161
Pauli	—	—	12	Maceu	43-2708

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO 9 de outubro de 1953

Armazém	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Coberto
P. Mauá	Siderúrgica 8*	Nacional	Importação
P. Mauá	Arbia	Nacional	Imp. Exp.
P. Mauá	Vên. Cruz	Nacional	Exportação
N. 1	Claude Bernard	Português	Importação
N. 2	Argentina	América	Importação
N. 3	Lóide Argentina	Nacional	Importação
N. 4	Venezuela	Nacional	Importação
N. 5	Salut	Ingles	Importação
N. 6	Alphard	Holandes	Importação
N. 7	Arendahyk	Holandes	Exportação
N. 8	Pat. 8/9	Nacional	Importação
N. 9	Pat. 9/10	Nacional	Importação
N. 10	Chailon	Francia	Importação
N. 11	Rio Tocantim	Nacional	Importação
N. 12	Vigrid	Noruegues	Exportação
N. 13	Cumbá	Nacional	Importação
N. 14	Itatinga	Nacional	Importação
N. 15	Campinas	Nacional	Importação
N. 16	Chailon	Nacional	Importação
N. 17	Taquari	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N. 22	Lóide Uruguai	Nacional	Imp. Trigo
N. 21	Lóide Bolívia	Nacional	Imp. Trigo
N. 20	Themis	Nacional	Importação
P. Carvão	Guarani	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 59	Nacional	Importação
P. Carvão	Jalapa	Nacional	Importação
P. Inflamável	Areia Branca	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	H/M. Itapema	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Ariz	Nacional	Importação
P. Madeiras	Indiana	Nacional	Importação
N. 23	H/M. Anita	Nacional	Importação
N. 24	Santa Lúcia	Nacional	Importação
N. 25	Tito das Antas	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Palmiras	Nacional	Importação
N. 27	Carl Hoecke	Nacional	Importação
N. 28	H/M. Taunus	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO:
— Nêhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO:
— Nêhum. — LOTES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Olímpico.

TEATRO REPÚBLICA

(Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271)

Cr\$ 20 O BOM TEATRO POR Cr\$ 10
PREÇO DE CINEMA

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam o
PRÊMIO PULITZER DE TEATRO

“A MULHER SEM ALMA”

(Craig's Wife)

com

MORINEAU e todo o elenco.
Na protagonista LAURA SUAREZ

ESTREIA TERÇA-FEIRA

HOJE E AMANHÃ

Últimos dias de

“A CEGONHA SE DIVERTE”

METRO METRO METRO
LORACABANA PASSEIO TIJUCA
2-4-6-8-10-12 HOJE 2-4-6-8-10-12 HOJE 2-4-6-8-10-12 HOJE
PREMIADO EM CANNES!
Lili
NOVA TELA PANORÂMICA
CARON-FERRER-AUMONT-GABOR-KASZAR
ESTE FILME NÃO SERÁ LEBDO EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL ANTES DE 30 DIAS APÓS A SUA ESTREIA EM CANNES
FILME EM 35 MM. PRECISO DE 35 MM. PARA VER

A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DO ANO!!!
BALANÇA MAS NÃO CAI
PAULO GRACINDO O PRIMO RICO!
MARLENE
BRANDÃO FILHO O PRIMO POBRE!
MUITOS OUTROS ESTRELOS

ABBOTT E COSTELLO EM PIRATAS DA PERNA DE PAU
COM CHARLES LAUGHTON
(MEET CARLTON KID)
SUPER-COLOR DIRETO DE CHARLES LAUGHTON
PRE-ESTREIA NO RIO DE JANEIRO E AMERICA

PROSCRITO
JANE RUSSELL
JACK BUFTEL-THOMAS MITCHELL
WALTER HUSTON
2ª FEIRA
PRE-ESTREIA NO RIO DE JANEIRO E AMERICA

Pecado
ZULLY MORENO
ROBERTO CANEDO
DIRETO DE LUIS CESAR AMADORI
IMP. ATE 18 ANOS
PRE-ESTREIA NO RIO DE JANEIRO E AMERICA

AVISO — Comemorando o seu 2º aniversário o Cinema Azteca apresentará no próximo dia 12 de outubro, às 22 horas, em avant-première o grande filme «PREÇO DA ESPERANÇA»

PÁGINAS DA VIDA
4 HISTÓRIAS EMOCIONANTES COM UM ELENCO SENSACIONAL!
VITÓRIA COPACABANA
AVENIDA MENDES
MARACANA RYDAN
ICARRI
6ª FEIRA
2ª FEIRA
PRE-ESTREIA NO RIO DE JANEIRO E AMERICA

O Filho de outra MULHER
AMANDA AUGUSTO
WILLIAM TUBBS
COLUMBIA apresenta

ESTELITA
BILL WILLIAMS
HUGH HERBERT
NAS GARRAS DE CUPIDO
HERBERT YATES
NO PROGRAMA ROCKY MARCIANO X LA STARZA
REX
2ª FEIRA

DILLINGER
O SANGUINÁRIO REI DOS "GANGSTERS" NA ERA NEGRA DE CHICAGO!
2ª FEIRA A VOLTA DE
CINE TEXAS
BELA LUGOSI!
NO MESMO PROGRAMA: ESTREIA DO SENSACIONAL SÉRIADO "VISÃO FATAL"

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis, registrando-se modificações em todas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52.600 e dólares a Cr\$ 18.82. Aquele banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51.400 sobre Londres e a Cr\$ 18.36 sobre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra, à vista	52.600	51.400
Francos suíços	4.419,2	4.272
Francos franceses	0.0538	0.0525
Escudo português	0.3437	—
Escudo espanhol	0.0007	0.0028
Coroa sueca	0.0007	0.0039
Coroa belga	3.6102	3.5313
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6349
Coroa alemã	0.3764	0.3672
Peso uruguaio	6.6738	6.4981
Florim	4.9704	4.8189
Peso argentino	1.3520	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre esteve, ontem, nominal.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.10	37.10
Dólar (venda)	38.10	38.10
Libra (compra)	103.60	103.60
Libra (venda)	106.40	106.40

	Venda	Compra
Francos franceses	0.109	0.097
Francos suíços	8.8733	8.6106
Escudo	1.3335	1.2313
Francos belgas	0.7619	0.7439
Peso uruguaio	13.4332	13.0101
Peso argentino	2.3332	2.6393
Coroa dinamarquesa	3.5671	3.5225
Coroa sueca	7.3724	7.1939
Coroa belga	0.7620	0.7439

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dólar (venda)	35.10	35.10

Comércio Produção e Finanças

FALTA DE ADUBOS

DE ACORDO com a estimativa adotada no Plano SALTRE, que apresenta o crescimento de 1,5% no consumo de adubos em pulcões muito desenvolvidos, o Brasil deve consumir, anualmente, mais de 1,6 milhão de toneladas de fosfatos, 856.000 toneladas de salitre e 431.000 toneladas de potássio. Seriam essas as quantidades consideradas suficientes para garantir a adubação adequada da nossa agricultura.

Além disso, há que se considerar as necessidades reais de adubação inferiores à estimativa que apresentamos, sendo sempre possível argumentar que o problema não é por nós sentido com características iguais às do que se levanta em países cujos solos agrícolas estão sendo intensamente aproveitados, ainda assim teremos de concluir que bastante produção de alimentos e fertilizantes no Brasil, com a agravante de ser pouco usada a estruturação. Então, vejamos: as importações registradas em 1952, e que suprim quase a totalidade dos consumidores, não foram além de 22.200 toneladas de cloreto de potássio, 72.700 de superfosfatos de cálcio, 58.000 de salitre (média 1947-51) e 6.800 de sulfato de amônio. As quantidades acima indicadas perfazem 157.700 toneladas, se porventura as somarmos. E com esse artifício faremos realçar a sua exiguidade, perante a 3.000.000 de toneladas anuais de fosfatos, salitre e sais de potássio, que o Plano SALTRE reputa serem requeridas pela nossa produção agrícola.

Se nos voltarmos para a indústria nacional, depararmos com a produção anual de apenas 34.000 toneladas de superfosfatos, de boa qualidade, é certo, mas

que não representam nem metade do volume de superfosfatos importados. Sabemos que uma fábrica com capitais norte-americanos está em via de construção no Nordeste, para isolar fosfatos. Diga-se de passagem que as negociações para o estabelecimento da empresa prolongaram-se por dois anos! A burocracia cedeu quando os capitalistas já desistiram.

No terreno concreto é tudo que se anuncia. O resto está ainda no estágio dos planos. Pequeno estímulo está sendo dispensado à produção de adubos em nosso país.

Quanto à facilidade para a importação, vamos seguir o exemplo de um comentário anterior. Pressupondo que as demarques de licenciamento sejam favoráveis, vamos considerar os custos dos adubos que entram cada tonelada de superfosfato 18-20%, importado da Holanda, e que custava, até recentemente, com pagamento por carta de crédito, em preços FOB, a quantia de Cr\$ 723,80. Eis a lista de despesas ao desembarcar em Santos, a caminho das fábricas paulistas:

0,5%	5,20
Taxa para Sind. Despachantes	0,40
Taxa para Funcionários Alfândega	0,20
Taxa de conferência	4,50
Capatária das docas	26,00
Taxa de frete nas docas	9,00
Taxa de presidência, recolhida pelas docas	1,40
Taxa de emergência, idem	5,00
Contribuição do IAPETEC	0,20
Comissão do despachante	5,00

Em conclusão, ao deixar o cais de Santos, para seguir para a fábrica, em São Paulo, onde o superfosfato será produzido, em 25 vezes o preço FOB nacional, o custo da tonelada já está por Cr\$ 1.486,30. Agora vejamos as despesas de Santos para São Paulo:

Substituição da sacaria, seguro e perda de 3%	42,00
Frete ferroviário para São Paulo	45,00
Descarga em São Paulo	8,00
Armazenagem por 6 meses	36,00
Juros durante 6 meses, a 12% a.a.	81,00

Câmbios estrangeiros

	Abert.	Fech.
NOVA YORK 9.		
Libras	2.802/2.803	2.801/2.802
Berna	2.29/2.30	2.29/2.30
Belgica	2.060/2.073	2.060/2.073
Paris	0.2830/0.2862	0.2830/0.2862
Montevideo	35.27/35.62	35.20/35.40
Amsterdã	101.35/101.35	101.50/101.62
Lisboa	101.35/101.35	101.50/101.62
duenos Aires	1.15/1.15	1.15/1.15
di de Janeiro	2.52/2.52	2.52/2.52
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	26.41/26.43	26.41/26.43
Genebra	26.41/26.43	26.41/26.43
AVENIO — Feriado, no dia 12.		

	Abert.	Fech.
NOVA YORK 9.		
Libras	2.802/2.803	2.801/2.802
Berna	2.29/2.30	2.29/2.30
Belgica	2.060/2.073	2.060/2.073
Paris	0.2830/0.2862	0.2830/0.2862
Montevideo	35.27/35.62	35.20/35.40
Amsterdã	101.35/101.35	101.50/101.62
Lisboa	101.35/101.35	101.50/101.62
duenos Aires	1.15/1.15	1.15/1.15
di de Janeiro	2.52/2.52	2.52/2.52
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	26.41/26.43	26.41/26.43
Genebra	26.41/26.43	26.41/26.43

	Abert.	Fech.
NOVA YORK 9.		
Libras	2.802/2.803	2.801/2.802
Berna	2.29/2.30	2.29/2.30
Belgica	2.060/2.073	2.060/2.073
Paris	0.2830/0.2862	0.2830/0.2862
Montevideo	35.27/35.62	35.20/35.40
Amsterdã	101.35/101.35	101.50/101.62
Lisboa	101.35/101.35	101.50/101.62
duenos Aires	1.15/1.15	1.15/1.15
di de Janeiro	2.52/2.52	2.52/2.52
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	26.41/26.43	26.41/26.43
Genebra	26.41/26.43	26.41/26.43

	Abert.	Fech.
NOVA YORK 9.		
Libras	2.802/2.803	2.801/2.802
Berna	2.29/2.30	2.29/2.30
Belgica	2.060/2.073	2.060/2.073
Paris	0.2830/0.2862	0.2830/0.2862
Montevideo	35.27/35.62	35.20/35.40
Amsterdã	101.35/101.35	101.50/101.62
Lisboa	101.35/101.35	101.50/101.62
duenos Aires	1.15/1.15	1.15/1.15
di de Janeiro	2.52/2.52	2.52/2.52
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	26.41/26.43	26.41/26.43
Genebra	26.41/26.43	26.41/26.43

	Abert.	Fech.
NOVA YORK 9.		
Libras	2.802/2.803	2.801/2.802
Berna	2.29/2.30	2.29/2.30
Belgica	2.060/2.073	2.060/2.073
Paris	0.2830/0.2862	0.2830/0.2862
Montevideo	35.27/35.62	35.20/35.40
Amsterdã	101.35/101.35	101.50/101.62
Lisboa	101.35/101.35	101.50/101.62
duenos Aires	1.15/1.15	1.15/1.15
di de Janeiro	2.52/2.52	2.52/2.52
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	26.41/26.43	26.41/26.43
Genebra	26.41/26.43	26.41/26.43

	Abert.	Fech.
NOVA YORK 9.		
Libras	2.802/2.803	2.801/2.802
Berna	2.29/2.30	2.29/2.30
Belgica	2.060/2.073	2.060/2.073
Paris	0.2830/0.2862	0.2830/0.2862
Montevideo	35.27/35.62	35.20/35.40
Amsterdã	101.35/101.35	101.50/101.62
Lisboa	101.35/101.35	101.50/101.62
duenos Aires	1.15/1.15	1.15/1.15
di de Janeiro	2.52/2.52	2.52/2.52
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	26.41/26.43	26.41/26.43
Genebra	26.41/26.43	26.41/26.43

	Abert.	Fech.
NOVA YORK 9.		
Libras	2.802/2.803	2.801/2.802
Berna	2.29/2.30	2.29/2.30
Belgica	2.060/2.073	2.060/2.073
Paris	0.2830/0.2862	0.2830/0.2862
Montevideo	35.27/35.62	35.20/35.40
Amsterdã	101.35/101.35	101.50/101.62
Lisboa	101.35/101.35	101.50/101.62
duenos Aires	1.15/1.15	1.15/1.15
di de Janeiro	2.52/2.52	2.52/2.52
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	26.41/26.43	26.41/26.43
Genebra	26.41/26.43	26.41/26.43

	Abert.	Fech.
NOVA YORK 9.		
Libras	2.802/2.803	2.801/2.802
Berna	2.29/2.30	2.29/2.30
Belgica	2.060/2.073	2.060/2.073
Paris	0.2830/0.2862	0.2830/0.2862
Montevideo	35.27/35.62	35.20/35.40
Amsterdã	101.35/101.35	101.50/101.62
Lisboa	101.35/101.35	101.50/101.62
duenos Aires	1.15/1.15	1.15/1.15
di de Janeiro	2.52/2.52	2.52/2.52
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	26.41/26.43	26.41/26.43
Genebra	26.41/26.43	26.41/26.43

Bolsa de Valores

	Abert.	Fech.
NOVA YORK 9.		
Libras	2.802/2.803	2.801/2.802
Berna	2.29/2.30	2.29/2.30
Belgica	2.060/2.073	2.060/2.073
Paris	0.2830/0.2862	0.2830/0.2862
Montevideo	35.27/35.62	35.20/35.40
Amsterdã	101.35/101.35	101.50/101.62
Lisboa	101.35/101.35	101.50/101.62
duenos Aires	1.15/1.15	1.15/1.15
di de Janeiro	2.52/2.52	2.52/2.52
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	26.41/26.43	26.41/26.43
Genebra	26.41/26.43	26.41/26.43

	Abert.	Fech.
NOVA YORK 9.		
Libras	2.802/2.803	2.801/2.802
Berna	2.29/2.30	2.29/2.30
Belgica	2.060/2.073	2.060/2.073
Paris	0.2830/0.2862	0.2830/0.2862
Montevideo	35.27/35.62	35.20/35.40
Amsterdã	101.35/101.35	101.50/101.62
Lisboa	101.35/101.35	101.50/101.62
duenos Aires	1.15/1.15	1.15/1.15
di de Janeiro	2.52/2.52	2.52/2.52
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	26.41/26.43	26.41/26.43
Genebra	26.41/26.43	26.41/26.43

4	D. de Santos, Cr\$ 200,	230
10	Nom. C/direitos	180
100	D. de Santos, Cr\$ 200,	180
184	port.	200
489	Idem. Cr\$ 200, novas	1.000
489	Idem. antigas	1.000
5	Itio de Janeiro Turismo, de Cr\$ 1.000, Prf, Cr\$	2.000
210	B. Mineira, pl., Cr\$	1.720
100	Idem.	1.720
300	Idem.	1.740
173	Idem.	1.740
3	Sid. Nacional, Cr\$ 200,	1.720
100	Idem.	1.720
173	Idem.	1.720
3	Sid. Nacional, Cr\$ 200,	192
Dibêntures:		
158	Bco. do Brasil Brasileiro - Cr\$ 200, 8%, 1ª serie	198
Let. hipotecárias:		
50	Bco. da Pref. do Dist. Federal, Cr\$ 1.000, 7%	720
Avaliadas:		

FAVORITOS

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Prêmio «Compulsório» — Cr\$ 35.000,00.

1-1 VARSITY, I. Pinheiro . . . 3 55 18
2-2 FOUR TRAU, C. Moreno . . . 5 58 26
3-3 ROSE CROIX, O. Macedo . . . 5 58 26
4-4 VERGEL, A. G. Silva . . . 4 58 26
5-5 PARIS, P. Fernandes . . . 2 53 30

2º PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 SEA FURY, D. P. Silva . . . 4 56 30
2-2 RUMENA, E. S. Silva . . . 5 56 30
3-3 DONA CHICA, P. R. Gomes . . . 5 56 30
4-4 GAROA DO MAR, A. G. Silva . . . 2 56 40
5-5 UFANITA, N. Pereira . . . 3 56 40

(*) — Ex-IPANEMA.

3º PAREO — As 14h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 HALLOWEEN, A. G. Silva . . . 3 54 18
2-2 HOLLOWEEN, A. G. Silva . . . 3 54 18
3-3 AVADORA, B. Marinho . . . 2 50 25
4-4 ADAY, A. Ribas . . . 1 55 50
5-5 ELEGAL, L. Lima . . . 5 56 40

4º PAREO — As 15h20m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 EMAS, O. Macedo . . . 8 55 18
2-2 GOAL, A. Rosa . . . 4 55 60
3-3 GUARAPES, D. P. Silva . . . 6 55 40
4-4 VILLOPOT, J. Gomes . . . 5 55 40
5-5 CAPIBERIBE, P. Irigoyen . . . 7 55 30
6-6 BAICURI, D. Silva . . . 9 55 40
7-7 GUNGA DIN, E. Castello . . . 1 55 50
8-8 MOXOTO, N. Pereira . . . 2 55 50

5º PAREO — As 15h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

1-1 MINOCHINO, C. Moreno . . . 5 55 20
2-2 TIO GABRIEL, A. Rosa . . . 3 55 30
3-3 GARDO, D. Silva . . . 1 55 35
4-4 BEMTEVI, S. Lourenço . . . 2 55 40

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada deste ano organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o quinto pareo, na distância de 1.400 metros.

Não há grandes novidades no programa de hoje, bastando dizer que algumas chamadas estão envolvidas nos pareos, o que poderá redundar no aproveitamento de algumas chamadas que estejam em melhores condições de atuação.

Abaixo os leilões encontrados nas cotizações e informações e as últimas performances dos parrelheiros alistados no programa.

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

— Prêmios «Compulsório».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE 4 ANOS E MAIS IDADE, ALIADOS NA TABELA, NA PRIMEIRA VOLTADA, NA PRIMEIRA VOLTADA, NA PRIMEIRA VOLTADA.

Varsity, 58 — No dia 23 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, escolheu Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Pôde chegar a vitória.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Paulo Gussio Filho.

Four Trau, 58 — No dia 27 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Amaral, com 52 quilos, foi quarto para Blum, Blum, Blum e Natália, derrotando Rike e Bambuco. — Pôde chegar a vitória.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Claudio Rosa.

Paris, 53 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Sea Fury, 53 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Donna Chica, 55 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Garoa do Mar, 55 — No dia 6 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Palpites do "Diário de Notícias"

Varsity — Four Trau — Sol Bonito
Rose Croix — D. Chica — Sea Fury
Halloweem — Rumena — Elegai
Emas — Capiberibe — Gunga Din
Minochino — Gardu — Cadeado
Nhazinha — Brulete — Elegia
Prometeu — Remo — Chivi
Herval — Bentevi — Santelmo

Na manhã de ontem foram estes os palpites para a corrida de hoje no Hipódromo da Gávea:

1-1 VARSITY, I. Pinheiro . . . 3 55 18
2-2 FOUR TRAU, C. Moreno . . . 5 58 26
3-3 ROSE CROIX, O. Macedo . . . 5 58 26
4-4 VERGEL, A. G. Silva . . . 4 58 26
5-5 PARIS, P. Fernandes . . . 2 53 30

2º PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 SEA FURY, D. P. Silva . . . 4 56 30
2-2 RUMENA, E. S. Silva . . . 5 56 30
3-3 DONA CHICA, P. R. Gomes . . . 5 56 30
4-4 GAROA DO MAR, A. G. Silva . . . 2 56 40
5-5 UFANITA, N. Pereira . . . 3 56 40

(*) — Ex-IPANEMA.

3º PAREO — As 14h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 HALLOWEEN, A. G. Silva . . . 3 54 18
2-2 HOLLOWEEN, A. G. Silva . . . 3 54 18
3-3 AVADORA, B. Marinho . . . 2 50 25
4-4 ADAY, A. Ribas . . . 1 55 50
5-5 ELEGAL, L. Lima . . . 5 56 40

4º PAREO — As 15h20m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 EMAS, O. Macedo . . . 8 55 18
2-2 GOAL, A. Rosa . . . 4 55 60
3-3 GUARAPES, D. P. Silva . . . 6 55 40
4-4 VILLOPOT, J. Gomes . . . 5 55 40
5-5 CAPIBERIBE, P. Irigoyen . . . 7 55 30
6-6 BAICURI, D. Silva . . . 9 55 40
7-7 GUNGA DIN, E. Castello . . . 1 55 50
8-8 MOXOTO, N. Pereira . . . 2 55 50

5º PAREO — As 15h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

1-1 MINOCHINO, C. Moreno . . . 5 55 20
2-2 TIO GABRIEL, A. Rosa . . . 3 55 30
3-3 GARDO, D. Silva . . . 1 55 35
4-4 BEMTEVI, S. Lourenço . . . 2 55 40

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada deste ano organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o quinto pareo, na distância de 1.400 metros.

Não há grandes novidades no programa de hoje, bastando dizer que algumas chamadas estão envolvidas nos pareos, o que poderá redundar no aproveitamento de algumas chamadas que estejam em melhores condições de atuação.

Abaixo os leilões encontrados nas cotizações e informações e as últimas performances dos parrelheiros alistados no programa.

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

— Prêmios «Compulsório».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE 4 ANOS E MAIS IDADE, ALIADOS NA TABELA, NA PRIMEIRA VOLTADA, NA PRIMEIRA VOLTADA, NA PRIMEIRA VOLTADA.

Varsity, 58 — No dia 23 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, escolheu Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Pôde chegar a vitória.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Paulo Gussio Filho.

Four Trau, 58 — No dia 27 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Amaral, com 52 quilos, foi quarto para Blum, Blum, Blum e Natália, derrotando Rike e Bambuco. — Pôde chegar a vitória.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Claudio Rosa.

Paris, 53 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Sea Fury, 53 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Donna Chica, 55 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Garoa do Mar, 55 — No dia 6 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Os aprontos de ontem

Na manhã de ontem foram estes os palpites para a corrida de hoje no Hipódromo da Gávea:

1-1 VARSITY, I. Pinheiro . . . 3 55 18
2-2 FOUR TRAU, C. Moreno . . . 5 58 26
3-3 ROSE CROIX, O. Macedo . . . 5 58 26
4-4 VERGEL, A. G. Silva . . . 4 58 26
5-5 PARIS, P. Fernandes . . . 2 53 30

2º PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 SEA FURY, D. P. Silva . . . 4 56 30
2-2 RUMENA, E. S. Silva . . . 5 56 30
3-3 DONA CHICA, P. R. Gomes . . . 5 56 30
4-4 GAROA DO MAR, A. G. Silva . . . 2 56 40
5-5 UFANITA, N. Pereira . . . 3 56 40

(*) — Ex-IPANEMA.

3º PAREO — As 14h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 HALLOWEEN, A. G. Silva . . . 3 54 18
2-2 HOLLOWEEN, A. G. Silva . . . 3 54 18
3-3 AVADORA, B. Marinho . . . 2 50 25
4-4 ADAY, A. Ribas . . . 1 55 50
5-5 ELEGAL, L. Lima . . . 5 56 40

4º PAREO — As 15h20m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 EMAS, O. Macedo . . . 8 55 18
2-2 GOAL, A. Rosa . . . 4 55 60
3-3 GUARAPES, D. P. Silva . . . 6 55 40
4-4 VILLOPOT, J. Gomes . . . 5 55 40
5-5 CAPIBERIBE, P. Irigoyen . . . 7 55 30
6-6 BAICURI, D. Silva . . . 9 55 40
7-7 GUNGA DIN, E. Castello . . . 1 55 50
8-8 MOXOTO, N. Pereira . . . 2 55 50

5º PAREO — As 15h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

1-1 MINOCHINO, C. Moreno . . . 5 55 20
2-2 TIO GABRIEL, A. Rosa . . . 3 55 30
3-3 GARDO, D. Silva . . . 1 55 35
4-4 BEMTEVI, S. Lourenço . . . 2 55 40

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada deste ano organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o quinto pareo, na distância de 1.400 metros.

Não há grandes novidades no programa de hoje, bastando dizer que algumas chamadas estão envolvidas nos pareos, o que poderá redundar no aproveitamento de algumas chamadas que estejam em melhores condições de atuação.

Abaixo os leilões encontrados nas cotizações e informações e as últimas performances dos parrelheiros alistados no programa.

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

— Prêmios «Compulsório».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE 4 ANOS E MAIS IDADE, ALIADOS NA TABELA, NA PRIMEIRA VOLTADA, NA PRIMEIRA VOLTADA, NA PRIMEIRA VOLTADA.

Varsity, 58 — No dia 23 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, escolheu Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Pôde chegar a vitória.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Paulo Gussio Filho.

Four Trau, 58 — No dia 27 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Amaral, com 52 quilos, foi quarto para Blum, Blum, Blum e Natália, derrotando Rike e Bambuco. — Pôde chegar a vitória.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Claudio Rosa.

Paris, 53 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Sea Fury, 53 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Donna Chica, 55 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Garoa do Mar, 55 — No dia 6 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lito Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Deserto, derrotando Sol Bonito, Vergel e Jacobina. — Também não chegou a vitória.

Prop. — Paulo J. de Costa.
Trat. — Paulo J. de Costa.

Para a próxima corrida no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa suplementar:

a) — 1.300 metros — 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

b) — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa suplementar:

a) — 1.300 metros — 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

b) — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa suplementar:

a) — 1.300 metros — 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

b) — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa suplementar:

a) — 1.300 metros — 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

b) — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa suplementar:

a) — 1.300 metros — 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

b) — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa suplementar:

a) — 1.300 metros — 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

b) — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa suplementar:

a) — 1.300 metros — 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

b) — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa suplementar:

a) — 1.300 metros — 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

b) — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa suplementar:

a) — 1.300 metros — 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

b) — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 200.000,00.

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa suplementar:

a) — 1.300 metros — 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos e meio e 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por paridade de Cr\$ 15.000,00, ou fra

Reunem-se os dirigentes do futebol brasileiro

Presidentes de vinte Federações de todo o país participarão da reunião desta manhã, promovida pela CBD
Oportunidade para reivindicações das entidades estaduais — Embargada a representação de Alagoas e Rio Grande do Norte

Estão reunidos, hoje, às 9 horas, na sede da C. B. D., os presidentes das vinte e cinco Federações estaduais de futebol em todo o Brasil. Muita coisa se discute no Conselho, não apenas sobre o futebol brasileiro, mas também sobre a situação política do país. A reunião é presidida pelo presidente da CBD, o Sr. João Baptista de Oliveira. Participam, entre outros, os presidentes das Federações de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, e São Paulo. A reunião é encerrada às 12 horas.

Árbitros sorteados ontem

Após a escolha de comum acordo, dos árbitros para funcionarem nas partidas Fluminense x Bangu e Portuguesa x Botafogo, os árbitros sorteados ontem foram: para Fluminense x Bangu, o Sr. João Baptista de Oliveira; para Portuguesa x Botafogo, o Sr. João Baptista de Oliveira.

FLUMINENSE X CANTO DO RIO
— Jaime Teixeira Braga; auxiliares: — Lourenço Ferreira da Silva e Sebastião Alcântara.
FLUMINENSE X BANGU
— José Monteiro (comum acordo); — Gualter Gama de Castro (comum acordo); auxiliares: — Luis Estêvão da Costa e Mario da Silva Ribeiro.

VASCO DA GAMA X OLARIA
— João Baptista de Oliveira; auxiliares: — Jaime Teixeira Braga; auxiliares: — Lourenço Ferreira da Silva e Sebastião Alcântara.

MADUREIRA X SÃO CRISTÓVÃO
— Hécitor de Oliveira; auxiliares: — Ari Bar de Almeida e Armando Pinto.

BONSUCESSO X AMÉRICA
— Otacílio Ferreira Barbosa; auxiliares: — João Baptista de Oliveira e João Baptista de Oliveira.

FLUMINENSE X BANGU
— José Monteiro (comum acordo); — Gualter Gama de Castro (comum acordo); auxiliares: — Luis Estêvão da Costa e Mario da Silva Ribeiro.

VASCO DA GAMA X OLARIA
— João Baptista de Oliveira; auxiliares: — Jaime Teixeira Braga; auxiliares: — Lourenço Ferreira da Silva e Sebastião Alcântara.

MADUREIRA X SÃO CRISTÓVÃO
— Hécitor de Oliveira; auxiliares: — Ari Bar de Almeida e Armando Pinto.

BONSUCESSO X AMÉRICA
— Otacílio Ferreira Barbosa; auxiliares: — João Baptista de Oliveira e João Baptista de Oliveira.

FLUMINENSE X BANGU
— José Monteiro (comum acordo); — Gualter Gama de Castro (comum acordo); auxiliares: — Luis Estêvão da Costa e Mario da Silva Ribeiro.

VASCO DA GAMA X OLARIA
— João Baptista de Oliveira; auxiliares: — Jaime Teixeira Braga; auxiliares: — Lourenço Ferreira da Silva e Sebastião Alcântara.

MADUREIRA X SÃO CRISTÓVÃO
— Hécitor de Oliveira; auxiliares: — Ari Bar de Almeida e Armando Pinto.

BONSUCESSO X AMÉRICA
— Otacílio Ferreira Barbosa; auxiliares: — João Baptista de Oliveira e João Baptista de Oliveira.

FLUMINENSE X BANGU
— José Monteiro (comum acordo); — Gualter Gama de Castro (comum acordo); auxiliares: — Luis Estêvão da Costa e Mario da Silva Ribeiro.

VASCO DA GAMA X OLARIA
— João Baptista de Oliveira; auxiliares: — Jaime Teixeira Braga; auxiliares: — Lourenço Ferreira da Silva e Sebastião Alcântara.

MADUREIRA X SÃO CRISTÓVÃO
— Hécitor de Oliveira; auxiliares: — Ari Bar de Almeida e Armando Pinto.

BONSUCESSO X AMÉRICA
— Otacílio Ferreira Barbosa; auxiliares: — João Baptista de Oliveira e João Baptista de Oliveira.

FLUMINENSE X BANGU
— José Monteiro (comum acordo); — Gualter Gama de Castro (comum acordo); auxiliares: — Luis Estêvão da Costa e Mario da Silva Ribeiro.

VASCO DA GAMA X OLARIA
— João Baptista de Oliveira; auxiliares: — Jaime Teixeira Braga; auxiliares: — Lourenço Ferreira da Silva e Sebastião Alcântara.

MADUREIRA X SÃO CRISTÓVÃO
— Hécitor de Oliveira; auxiliares: — Ari Bar de Almeida e Armando Pinto.

BONSUCESSO X AMÉRICA
— Otacílio Ferreira Barbosa; auxiliares: — João Baptista de Oliveira e João Baptista de Oliveira.

Diário de Notícias

esportivo

SEGUNDA SEÇÃO Sábado, 10 de Outubro de 1953

CARIOCAS X MINEIROS NA RODADA FINAL

Elaborada parcialmente a tabela do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Santa Catarina, Goiás e Bahia, cabeças de chave nas eliminatórias

Já se conhece, em parte, a tabela para o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto. Ontem à tarde, na sede da C. B. D., com a presença do presidente da Federação Mineira, Sr. Mário Pinto Correia, foi organizado o calendário do certame. Sendo conhecidos apenas cinco dos finalistas, classificados "ab initio", D. Federal, São Paulo, Minas, Paraná e Estado do Rio, são os restantes três concorrentes designados por A — B e C, que serão os vencedores das chaves encabeçadas, respectivamente, por Santa Catarina, Goiás e Bahia. Os demais participantes dos jogos eliminatórios serão enquadrados nas três chaves acima referidas por sorteio, a ser procedido em Belo Horizonte.

A TABELA

A tabela para a série final dos jogos do Campeonato Brasileiro está assim composta:

- dia 28/10 — Paraná x Estado do Rio, D. Federal x A, Minas x C e São Paulo x B;
- dia 29 — Paraná x A, D. Federal x C, Minas x B e São Paulo x Estado do Rio;
- dia 30 — Paraná x São Paulo, Minas x A, D. Federal x B e Estado do Rio x C;
- dia 31 — Paraná x D. Federal, A x B, São Paulo x C e Minas x Estado do Rio;
- dia 1/11 — Paraná x B, A x C, D. Federal x Estado do Rio e Minas x São Paulo;
- dia 3 — Paraná x Minas, A x Estado do Rio, D. Federal x São Paulo e C x B;
- dia 4 — Paraná x C, São Paulo x A, D. Federal x Minas e Estado do Rio x B.

SUBSTITUÍDOS PARAGUAIO E VITOR

«Aprontaram» os tricolores, derrotando os juvenis por 4-0

Os profissionais das Laranjeiras, ontem, pela manhã, deram o toque final na equipe que enfrentará, domingo, no Maracanã, o quadro paraguaio. Embora bastante movimentado, o treino foi realizado com cautela, pois, no treino de terça-feira, Marinho se machucou no escalante direito, embora sem gravidade. Durante os 60 minutos do treinamento, que foi ganho pelos titulares, por 4-0, contra a equipe de amadores, Zé Moreira substituiu Vitor por Jair e Paraguai por Telê.

Marcaron os tentos: Quincas (3), e Marinho. Após o «apronto», os aspirantes treinaram durante 60 minutos com os reservas, tendo os primeiros sobrepulso seus antagonistas pela contagem de 5-0, gols de Larry (3), Catinho e Joel.

Foram estas as equipes: TITULARES: Luis Carlos — Pindaro e Pinheiro — Vitor (Jair), Edson e Bigode — Paraguai (Telê), Didi, Marinho, Robson e Quincas. JUVENIS: Veludo — Tião e Oest — Anibal, Wilson e Zu — Paulinho, Pinga, Darcil, Nelson e Osvaldo.

ASPIRANTES: Jairo — Getúlio e Nestor — Batatais, Emílio e Rubens — Vilalobos, Catinho, Larry, Ramiro e Joel. RESERVAS: Adalberto — Benê e Duque — Vitor, Gilberto e Lafaiete — Paraguai, Milton, Ivo, Jairo III e Piêtra.

Após os 90 minutos de ação, coube ao quadro principal a vantagem de 3-1. Foram marcadores: Ferreira (2), e Leonidas, para os efetivos, e a conquista do único tento dos suplentes coube a Jorginho.

OS QUADROS As equipes estiveram assim formadas: TITULARES: Vitor — Cacá e Osmar — Rubem, Agnelo e Ivan — Vassil, João Carlos, Leonidas, Mauri e Ferreira. SUPLENTE: Julião — Edson e Joel — Didi, Oto e Rômulo — Ramos, Guilherme (Maneco), José Henrique, Ari (Valeriano) e Ofício (Jorginho).

Reapareceu Simões na meia-direita Os profissionais do Bonsucesso encerraram ontem seus preparativos para o encontro contra o América, com um bom treino de conjunto, cujo resultado foi empate de 1-1, gols de Simões e Tomaz. Após o treinamento a que foi submetido, Simões reapareceu, integrando a equipe principal, na meia direita.

Treinarão as equipes com a seguinte formação: TITULARES — Ari, Bili e Mauro — Urubato, Dido e Benê. Simões, Souza, Jofre e Benê. RESERVAS — Pompeia, Alfredo e Gonçalo; Valdemar, Nino e Pecanha; Lino, Jorginho, Zé, Italo e Tomas.

Realiza-se, hoje, no campo do São Cristóvão, o encontro final do certame estadual, o qual apontará o vencedor do Centro Metropolitano dos Desportos das Comarcas e Indústrias, a qual a equipe do Clube Sub-Américo venceu a equipe do São Cristóvão por 2-0, gols de Féliz, Baurmann e o goleiro Baurmann. O jogo, disputado no estádio de Vitor, foi a primeira eliminatória entre os dois times para a Taça do Mundo. — (Foto United Press)

Realiza-se, hoje, no campo do São Cristóvão, o encontro final do certame estadual, o qual apontará o vencedor do Centro Metropolitano dos Desportos das Comarcas e Indústrias, a qual a equipe do Clube Sub-Américo venceu a equipe do São Cristóvão por 2-0, gols de Féliz, Baurmann e o goleiro Baurmann. O jogo, disputado no estádio de Vitor, foi a primeira eliminatória entre os dois times para a Taça do Mundo. — (Foto United Press)

Realiza-se, hoje, no campo do São Cristóvão, o encontro final do certame estadual, o qual apontará o vencedor do Centro Metropolitano dos Desportos das Comarcas e Indústrias, a qual a equipe do Clube Sub-Américo venceu a equipe do São Cristóvão por 2-0, gols de Féliz, Baurmann e o goleiro Baurmann. O jogo, disputado no estádio de Vitor, foi a primeira eliminatória entre os dois times para a Taça do Mundo. — (Foto United Press)

Realiza-se, hoje, no campo do São Cristóvão, o encontro final do certame estadual, o qual apontará o vencedor do Centro Metropolitano dos Desportos das Comarcas e Indústrias, a qual a equipe do Clube Sub-Américo venceu a equipe do São Cristóvão por 2-0, gols de Féliz, Baurmann e o goleiro Baurmann. O jogo, disputado no estádio de Vitor, foi a primeira eliminatória entre os dois times para a Taça do Mundo. — (Foto United Press)

Realiza-se, hoje, no campo do São Cristóvão, o encontro final do certame estadual, o qual apontará o vencedor do Centro Metropolitano dos Desportos das Comarcas e Indústrias, a qual a equipe do Clube Sub-Américo venceu a equipe do São Cristóvão por 2-0, gols de Féliz, Baurmann e o goleiro Baurmann. O jogo, disputado no estádio de Vitor, foi a primeira eliminatória entre os dois times para a Taça do Mundo. — (Foto United Press)

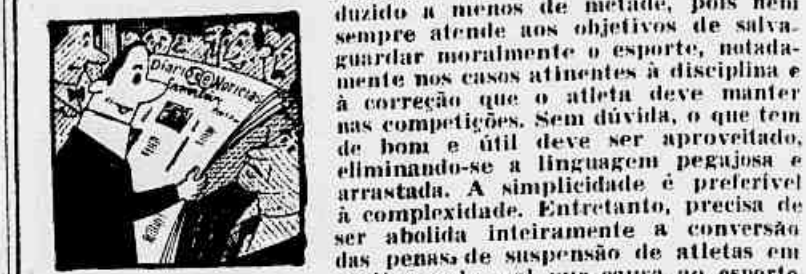
Realiza-se, hoje, no campo do São Cristóvão, o encontro final do certame estadual, o qual apontará o vencedor do Centro Metropolitano dos Desportos das Comarcas e Indústrias, a qual a equipe do Clube Sub-Américo venceu a equipe do São Cristóvão por 2-0, gols de Féliz, Baurmann e o goleiro Baurmann. O jogo, disputado no estádio de Vitor, foi a primeira eliminatória entre os dois times para a Taça do Mundo. — (Foto United Press)

Realiza-se, hoje, no campo do São Cristóvão, o encontro final do certame estadual, o qual apontará o vencedor do Centro Metropolitano dos Desportos das Comarcas e Indústrias, a qual a equipe do Clube Sub-Américo venceu a equipe do São Cristóvão por 2-0, gols de Féliz, Baurmann e o goleiro Baurmann. O jogo, disputado no estádio de Vitor, foi a primeira eliminatória entre os dois times para a Taça do Mundo. — (Foto United Press)

P'ra ler no bonde

José Brígido

A revisão das leis esportivas, determinada pela Portaria nº 474, há muito tempo que se tornara imprescindível, não somente pelo que já tem de obsoleto, mas por muita coisa inconviente, prejudicial e nociva que apresenta. O Código Brasileiro de Futebol, por exemplo, não tem sido observado nem pelos jogadores nem pelos dirigentes, nem pelos árbitros, nem pelos espectadores. A simples observância das regras de jogo, por exemplo, não tem sido observada. A simples observância das regras de jogo, por exemplo, não tem sido observada. A simples observância das regras de jogo, por exemplo, não tem sido observada.



disciplina, ao conceito de educação esportiva. A suspensão é medida moralizadora, porque, afetando o atleta infrator, afeta igualmente a associação a que ele pertence. Tem-se procurado negar essa evidência e o próprio Código Brasileiro de Futebol, embora cheio de um jurista que milita no esporte, busca favorecer os clubes, quando permite que um jogador atingido pela pena de suspensão possa subtraí-la aos seus efeitos por meio do pagamento de alguns cruzados. Está a Lei III da «Referees» Chubb, adotada no balizado brasileiro: — «A Football Association considera todos os clubes responsáveis pelo procedimento de seus jogadores. Isto é taxativo e o Código Brasileiro de Futebol não pode negar nem deturpar a clareza dessa frase. E não pode porque o Decreto-lei 3.199 estabelece no Capítulo III, artigo 43: — «Cada Confederação adotará o código de regras esportivas da entidade internacional a que estiver filiada, fazendo observar rigorosamente pelas entidades nacionais que lhe estejam direta ou indiretamente vinculadas».

Ora, se os clubes (ou associações) são responsáveis pelo procedimento de seus jogadores, não devem ficar à margem quando estes forem punidos. A suspensão, portanto, é providência acuteladora dos interesses morais do esporte, enquanto que a multa, destinada a substituir aquela, constitui um expediente mercantil que não satisfaz os fins colimados pela suspensão, porquanto o valor das multas é reduzido e muito raramente é pago pelo jogador punido. Ou o clube satisfaz esse pagamento, dissimuladamente é evidente, ou é um associado que se propõe atender à exigência da lei, pagando de seu bolso a importância respectiva. Desta forma, o jogador punido fica como se nenhuma punição o atingisse. E continua a proceder irregularmente, estimulando pela impunidade. Já que o mesmo Decreto-lei 3.199 se preocupou e se preocupa em elevar os esportes, cada vez mais, um eficiente processo de educação física e espiritual da juventude e uma alta expressão da cultura e da energia nacionais, é mister, na revisão agora determinada pelo ministro Antônio Balbino, que se realize obra sã. Há muita coisa que examinar e eliminar no Código Brasileiro de Futebol.

Há muito tempo que não se observava o recrudescimento da violência e da indisciplina em nosso futebol. Não obstante o Código Brasileiro de Futebol, cheio de falhas e inconveniências, e da pompa dos Tribunais de Justiça Esportiva, o nível de educação e indisciplina desceu extraordinariamente. Precisamos de leis mais simples, mais objetivas e mais severas. Precisamos, enfim, de decência, de moralidade, de justiça limpa, sem subterfúgios e meios medidos, que promovam a extinção dos males que infectam o nosso esporte.



FUTEBOL
BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Estudam os dirigentes do futebol mineiro realizarem a partida entre o Vila Nova e Sete de Setembro, transferência de ontem em virtude do mau tempo na tarde de domingo, no Estádio Independência. Na preliminar, jogaram Cruzeiro x Asas, num espetáculo duplo, portanto. Entretanto, até agora não houve acordo, havendo possibilidade do jogo entre o Inter e o Vitor, somente ser disputado quarta-feira próxima, a noite.

Amazônia jogará América x Democrata, no campo do América, e domingo, além do Cruzeiro x Asas, por gramado para a capital, enfrentar-se-ão Vitória x Bahia, também para depois em Lataíete, Meridional e Soterrugica.

NATAÇÃO
ESTABILIZADO O CAPO — A disputa entre os nadadores de São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, além de Minas Gerais, a vitória de Goiás é incerta. Pela lado masculino, deverão estar presentes Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais, havendo possibilidades ainda da vinda da representação do Paraná.

DEZ EQUIPES NO TORNEIO NACIONAL DE VOLEIBOL

Estados que estarão presentes ao certame de

— Belo Horizonte —

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Terá início, na próxima segunda-feira, o Torneio Nacional de Voleibol, no ginásio do Minas Tênis Clube. A Federação Mineira está tomando todas as providências para que tudo transcorra normalmente, podendo o certame apresentar um transcurso perfeito.

CANTO DO RIO: Celso — Cosme e Carlos — Edson, Vitor e Zé de Souza — Roberto, Milton, Flore, Dodoca e Jairo.

FLAMENGO: Chianatto — Martinho e Pavão — Servílio, Diquinha e Jordan — Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

FLAMENGO: Chianatto — Martinho e Pavão — Servílio, Diquinha e Jordan — Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

FLAMENGO: Chianatto — Martinho e Pavão — Servílio, Diquinha e Jordan — Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

FLAMENGO: Chianatto — Martinho e Pavão — Servílio, Diquinha e Jordan — Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

FLAMENGO: Chianatto — Martinho e Pavão — Servílio, Diquinha e Jordan — Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

FLAMENGO: Chianatto — Martinho e Pavão — Servílio, Diquinha e Jordan — Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.